



SOLUÇÕES THEMA PARA AS **ÁREAS PÚBLICA E PRIVADA**

MANUAL DE ABERTURA DO EXERCÍCIO 2015 E ENCERRAMENTO DE 2014

ORACLE PARTNER

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PROCEDIMENTOS DE ABERTURA DO EXERCÍCIO (2015).....	5
2.1 TABELAS AUTOMÁTICAS – CONTÁBEIS.....	5
3 TABELAS A SEREM PREENCHIDAS E CONFERIDAS PARA 2015.....	6
3.1 TABELAS CONTÁBEIS.....	6
3.1.1 ESTRUTURA DO PLANO CONTÁBIL.....	6
3.1.2 PLANO CONTÁBIL.....	6
3.1.3 INCLUSÃO DO PLANO CONTÁBIL.....	7
3.1.4 EVENTO CONTÁBIL.....	8
3.1.4.1 ITENS EVENTO CONTÁBIL.....	8
3.1.5 EVENTOS CONTÁBEIS - LIVRES.....	9
3.1.6 CONTAS BANCÁRIAS/CONTÁBIL – EXERCÍCIO CORRENTE.....	9
3.1.7 AJUSTE DO PLANO CONTÁBIL.....	10
3.2 TABELAS DA RECEITA.....	11
3.2.1 CÓDIGOS ORÇAMENTÁRIOS DA RECEITA.....	11
3.2.1.1 ITEM RECEITA ORÇAMENTO.....	11
3.2.2 CÓDIGOS DE DEDUÇÃO DA RECEITA.....	12
3.2.3 TABELA - INTEGRAÇÃO RECEITA/CONTABILIDADE.....	13
3.2.4 RECEITAS DE FUNDOS.....	14
3.2.5 CONVERSÃO DO PLANO DA RECEITA – EXERCÍCIO CORRENTE.....	15
3.2.6 TABELA RECEITAS E DEDUÇÕES.....	16
3.3 TABELAS DA DESPESA.....	16
3.3.1 CÓDIGOS ORÇAMENTÁRIOS DA DESPESA.....	16
3.3.1.1 ITEM DESPESA ORÇAMENTO.....	17
3.3.1.2 CÓDIGO CONTÁBIL PADRÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE EMPENHOS.....	18
3.3.2 TABELA - INTEGRAÇÃO RUBRICA/CONTABILIDADE.....	19
3.3.3 TABELA – PARÂMETROS ANUAIS INTEGRAÇÃO CONTÁBIL.....	21
3.4 OUTRAS TABELAS.....	22
3.4.1 CÓDIGO DEFAULT PARA ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR.....	22
3.4.2 INFORMAÇÕES – INTEGRAÇÃO CONTÁBIL.....	22
3.4.2.1 ÓRGÃO INTEGRA CONTABILIDADE.....	24
3.4.3 TABELA - CREDORES E ADIANTAMENTOS/SUPRIMENTOS.....	26

3.4.4 TABELA - VARIÁVEIS PARA RELATÓRIOS.....	26
3.4.4.1 DESCONTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS PADRÕES.....	27
3.4.4.2 RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS – CÓDIGOS PADRÕES.....	28
3.4.4.3 DESCONTOS ORÇAMENTÁRIOS PADRÕES.....	28
3.4.5 TABELA - INTEGRAÇÃO DESCONTOS EXTRAS/CREDOR.....	29
3.4.6 TABELA IMPOSTOS – ARRECADAÇÃO.....	29
3.4.7 ESTRUTURA DO ORÇAMENTO – FIXAÇÃO DESPESA.....	30
3.5 EXPORTAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	31
3.5.1 EXPORTAÇÃO DE VERSÃO (TOTAL).....	31
4 PROCEDIMENTOS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO (2014).....	33
4.1 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA.....	33
4.2 PROCESSO DE ANULAÇÕES DE EMPENHOS NÃO PROCESSADOS.....	34
4.2.1 ANULAÇÃO DE RESTOS NÃO PROCESSADOS.....	35
4.3 CONSULTA - EMPENHOS/RESTOS – USUÁRIOS HABILITADOS.....	35
4.4 TABELA RUBRICAS/RESTOS A PAGAR.....	36
4.5 TABELA - RESTOS A PAGAR.....	38
4.6 FECHAMENTO MENSAL EMPENHO.....	38
4.7 TRANSFERÊNCIA EMPENHOS PARA RESTOS A PAGAR.....	38
5 LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO E ZERAMENTO DAS CONTAS.....	41
5.1 BOLETIM FINANCEIRO.....	41
5.2 BOLETIM CONTÁBIL.....	41
5.3 FECHAMENTO MENSAL.....	41
5.4 TABELA – LANÇAMENTOS ABERTURA E/OU ENCERRAMENTO.....	42
5.5 BOLETIM DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO.....	43
5.6 FECHAMENTO ANUAL CONTÁBIL.....	46
5.7 EMISSÃO DE RELATÓRIOS LEGAIS.....	47
5.8 ORDEM DOS PROCEDIMENTOS SINTÉTICOS PARA O ENCERRAMENTO.....	47

1 INTRODUÇÃO

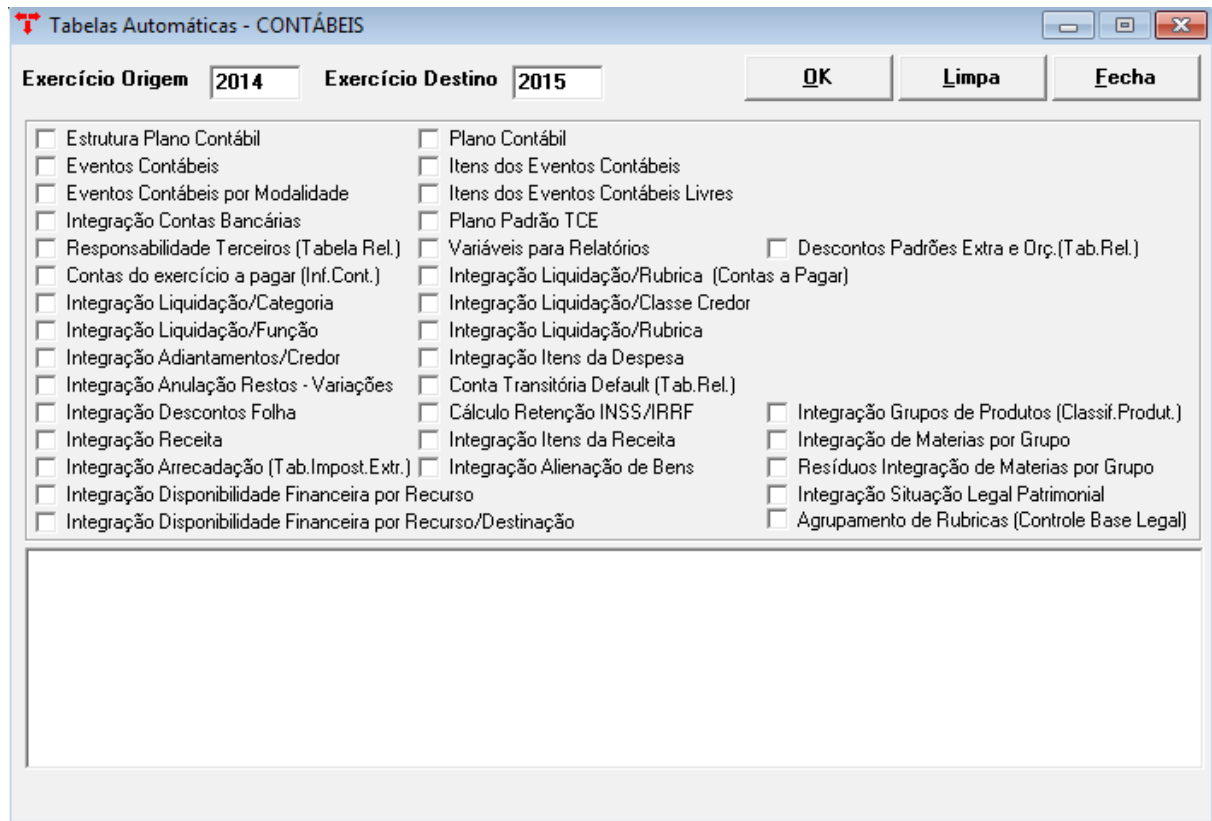
Prezados clientes:

É com muita satisfação que viemos através deste auxiliá-los na execução do encerramento do exercício de 2014 e na abertura do próximo. Os procedimentos estão descritos de forma sequencial, com os seus menus em anexo para uma melhor localização dos mesmos no sistema. Basta segui-los passo a passo (ler todo o manual antes de começar a fazer os procedimentos). Se por ventura algum item já tenha sido executado, seguir para o próximo passo. Em todo o sistema há a possibilidade de desfazer ou alterar quaisquer procedimentos, por isso fiquem tranquilos na execução dos mesmos.

Esperamos que tais informações contribuam para uma melhor execução dos trabalhos. Caso os itens expostos não sejam suficientes, gostaríamos de salientar que atenderemos a quaisquer dúvidas que possam surgir.

2 PROCEDIMENTOS DE ABERTURA DO EXERCÍCIO (2015)

2.1 TABELAS AUTOMÁTICAS – CONTÁBEIS (Menu Orçamento - Tabelas)



Exercício Origem Exercício Destino

OK Limpá Fecha

<input checked="" type="checkbox"/> Estrutura Plano Contábil	<input type="checkbox"/> Plano Contábil	
<input checked="" type="checkbox"/> Eventos Contábeis	<input type="checkbox"/> Itens dos Eventos Contábeis	
<input type="checkbox"/> Eventos Contábeis por Modalidade	<input type="checkbox"/> Itens dos Eventos Contábeis Livres	
<input type="checkbox"/> Integração Contas Bancárias	<input type="checkbox"/> Plano Padrão TCE	
<input type="checkbox"/> Responsabilidade Terceiros (Tabela Rel.)	<input type="checkbox"/> Variáveis para Relatórios	<input type="checkbox"/> Descontos Padrões Extra e Orç.(Tab.Rel.)
<input type="checkbox"/> Contas do exercício a pagar (Inf.Cont.)	<input type="checkbox"/> Integração Liquidação/Rubrica (Contas a Pagar)	
<input type="checkbox"/> Integração Liquidação/Categoria	<input type="checkbox"/> Integração Liquidação/Classe Credor	
<input type="checkbox"/> Integração Liquidação/Função	<input type="checkbox"/> Integração Liquidação/Rubrica	
<input type="checkbox"/> Integração Adiantamentos/Credor	<input type="checkbox"/> Integração Itens da Despesa	
<input type="checkbox"/> Integração Anulação Restos - Variações	<input type="checkbox"/> Conta Transitória Default (Tab.Rel.)	
<input type="checkbox"/> Integração Descontos Folha	<input type="checkbox"/> Cálculo Retenção INSS/IRRF	<input type="checkbox"/> Integração Grupos de Produtos (Classif.Produut.)
<input type="checkbox"/> Integração Receita	<input type="checkbox"/> Integração Itens da Receita	<input type="checkbox"/> Integração de Materias por Grupo
<input type="checkbox"/> Integração Arrecadação (Tab.Impost.Extr.)	<input type="checkbox"/> Integração Alienação de Bens	<input type="checkbox"/> Resíduos Integração de Materias por Grupo
<input type="checkbox"/> Integração Disponibilidade Financeira por Recurso		<input type="checkbox"/> Integração Situação Legal Patrimonial
<input type="checkbox"/> Integração Disponibilidade Financeira por Recurso/Destinação		<input type="checkbox"/> Agrupamento de Rubricas (Controle Base Legal)

Informar o exercício de origem (exercício em que encontram-se os dados a serem exportados) e o exercício de destino (onde ficarão os dados importados). O sistema vai preencher os dados das tabelas selecionadas para o exercício destino.

Exemplo: marcar na sequência

- Estrutura Plano Contábil
- Plano Contábil
- Eventos Contábeis
- Itens dos Eventos Contábeis

Obs.: Se na opção marcada aparecer a mensagem “Já existem dados para o exercício de 2015”, continuar marcando os outros campos e, após realizar a cópia, fazer a conferência de todas as tabelas em 2015. Se houver necessidade, fazer as alterações pertinentes para o próximo exercício.

3 TABELAS A SEREM PREENCHIDAS E CONFERIDAS PARA 2015

3.1 TABELAS CONTÁBEIS

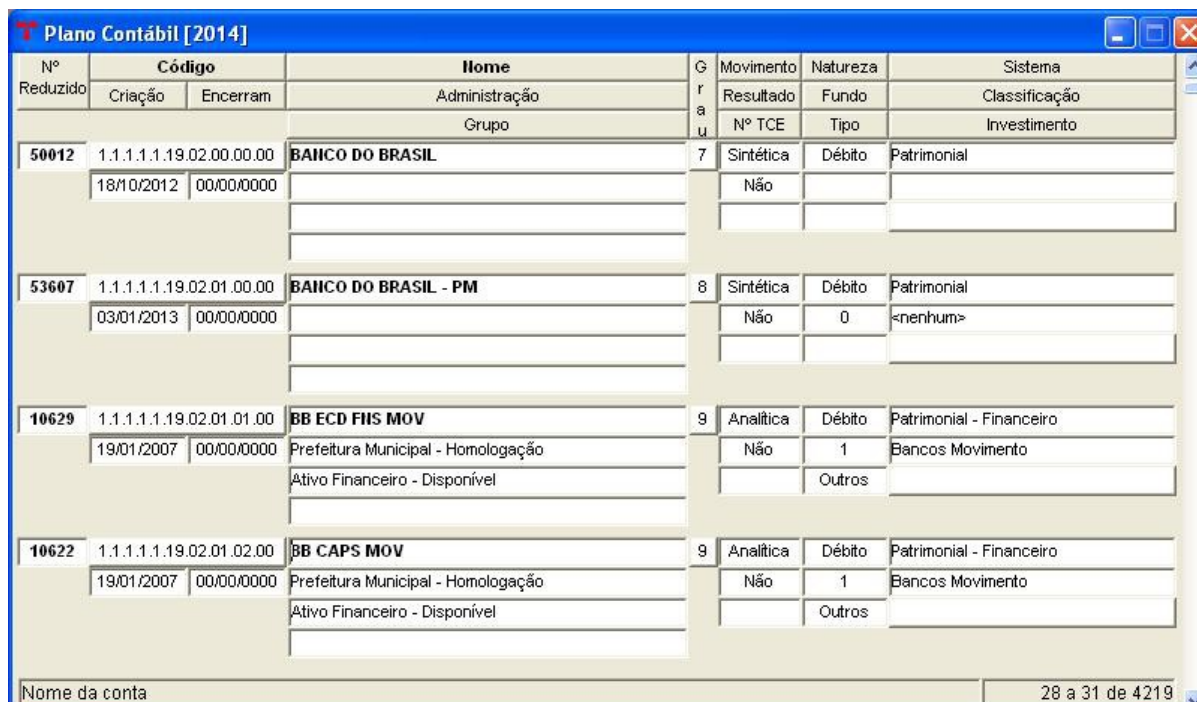
3.1.1 Estrutura do Plano Contábil (Menu Contabilidade)



Plano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Plano Contábil	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	15
0.0.0.0.0.0.00.00.00.00											
Número de dígitos do grau 1											1 de 1

Se o TCE não mudou a estrutura das contas contábeis para o exercício seguinte, basta usar o programa de tabelas automáticas. Caso contrário, definir uma nova estrutura manualmente, informando o número de dígitos em cada grau.

3.1.2 Plano Contábil (Menu Contabilidade)



Nº Reduzido	Código		Nome	Grupo	Movimento	Natureza		Sistema
	Criação	Encerram				Resultado	Fundo	
					Nº TCE	Tipo	Investimento	
50012	1.1.1.1.1.19.02.00.00.00		BAHCO DO BRASIL		7	Sintética	Débito	Patrimonial
	18/10/2012	00/00/0000				Não		
53607	1.1.1.1.1.19.02.01.00.00		BAHCO DO BRASIL - PM		8	Sintética	Débito	Patrimonial
	03/01/2013	00/00/0000				Não	0	<nenhum>
10629	1.1.1.1.1.19.02.01.01.00		BB ECD FHS MOV		9	Análitica	Débito	Patrimonial - Financeiro
	19/01/2007	00/00/0000	Prefeitura Municipal - Homologação			Não	1	Bancos Movimento
			Ativo Financeiro - Disponível				Outros	
10622	1.1.1.1.1.19.02.01.02.00		BB CAPS MOV		9	Análitica	Débito	Patrimonial - Financeiro
	19/01/2007	00/00/0000	Prefeitura Municipal - Homologação			Não	1	Bancos Movimento
			Ativo Financeiro - Disponível				Outros	

Salientamos a importância do **preenchimento de todos os campos do plano** (principalmente Natureza, Sistema, Resultado, Fundo, Classificação, Grupo e Tipo), e nas contas pertencentes ao RPPS, no campo "Tipo", deve ser selecionada a opção "RPPS" (este campo servirá para a geração dos demonstrativos do RPPS, mas isto não quer dizer que a conta pertença somente ao RPPS, é comum a todas as administrações). Informar corretamente também o grupo ao qual a conta contábil pertence, para gerar os Anexos

Contábeis.

Obs.: Cadastrar as contas de restos a pagar processados no plano contábil de 2014 (lembrando que as contas de restos a pagar não processados não existem mais no Passivo) e após utilizar o programa “Inclusão do Plano Contábil” (vide item 3.1.3) para quem já tem o Plano Contábil de 2015. Como exemplo podemos citar algumas contas a serem lançadas de restos a pagar por administração e exercício:

- Salários, Remuner. e Benefícios de Exercícios Anteriores – Prefeitura - 2014
- Salários, Remuner. e Benefícios de Exercícios Anteriores – Legislativo - 2014
- INSS - Restos a Pagar Processados – Executivo - 2014
- INSS - Restos a Pagar Processados – Legislativo - 2014
- Fornecedores Nacionais de Exercícios Anteriores - Prefeitura - 2014
- Fornecedores Nacionais de Exercícios Anteriores - RPPS – 2014

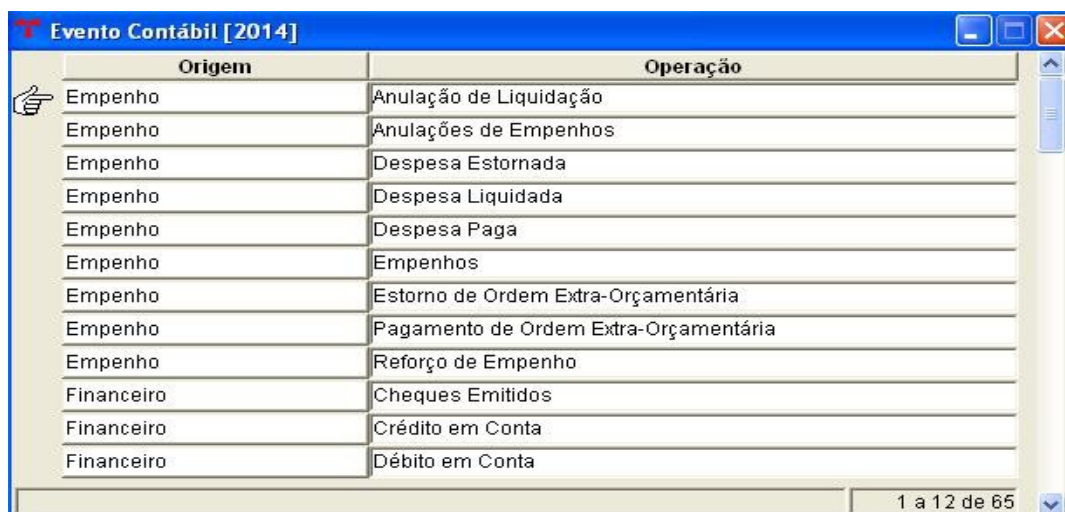
Nota: também pode-se utilizar o programa “Implantação Plano Contábil” para fazer a cópia de contas de um exercício para o outro, principalmente nos casos em que a estrutura do plano é alterada pelo TCE no exercício seguinte.

3.1.3 Inclusão do Plano Contábil (Menu Contabilidade)



Se o ente já exportou o plano para o próximo exercício e criou contas no plano do exercício corrente, pode-se utilizar este programa para a inclusão das novas contas, ou seja, serão incluídas contas que existem no exercício de 2014 e não existem em 2015, **desde que o número contábil e código reduzido de 2014 não exista em 2015.**

3.1.4 Evento Contábil (Menu Contabilidade)



Origem	Operação
Empenho	Anulação de Liquidação
Empenho	Anulações de Empenhos
Empenho	Despesa Estornada
Empenho	Despesa Liquidada
Empenho	Despesa Paga
Empenho	Empenhos
Empenho	Estorno de Ordem Extra-Orçamentária
Empenho	Pagamento de Ordem Extra-Orçamentária
Empenho	Reforço de Empenho
Financeiro	Cheques Emitidos
Financeiro	Crédito em Conta
Financeiro	Débito em Conta

Esta tabela deve ser copiada do exercício anterior pois se trata de tabela interna do sistema, responsável pela geração automática dos lançamentos contábeis associados às operações orçamentárias e sem ela não será possível a execução de nenhuma operação no novo exercício.

Atenção: Para os clientes do Rio Grande do Sul, informamos que foi modificado as seguintes contas nos eventos contábeis :

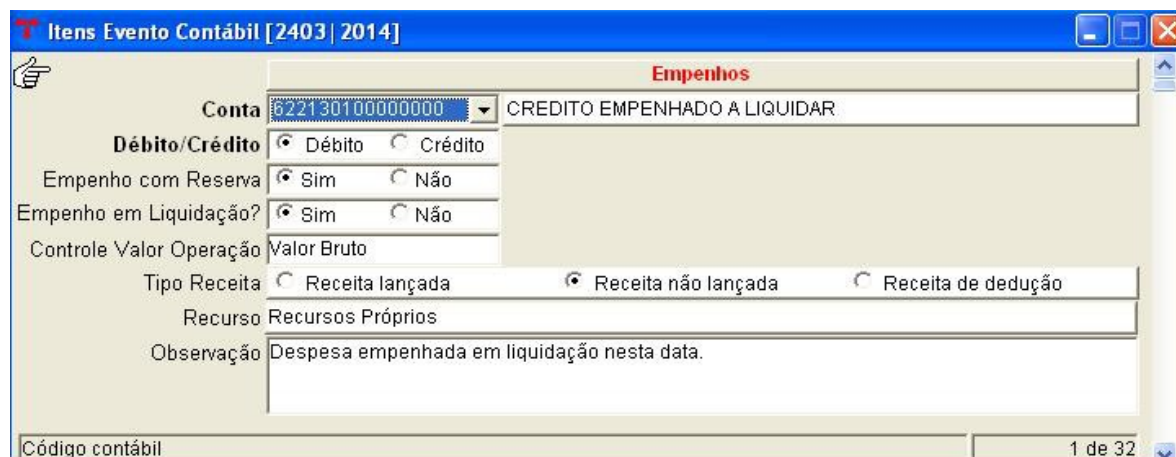
De: 7.2.1.1.1.01.00.00.00.00 RECURSOS ORDINÁRIOS

Para: 7.2.1.1.1.00.00.00.00.00 RECURSOS ORDINÁRIOS

De: 6.2.1.3.9.00.00.00.00.00 (-) OUTRAS DEDUÇÕES DA RECEITA REALIZADA

Para: 6.2.1.3.4.00.00.00.00.00 (-) OUTRAS DEDUÇÕES DA RECEITA REALIZADA

3.1.4.1 Itens Evento Contábil (Menu Contabilidade/Evento Contábil)



Empenhos

Conta: 6221301000000000 CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR

Débito/Crédito: Débito Crédito

Empenho com Reserva: Sim Não

Empenho em Liquidação?: Sim Não

Controle Valor Operação: Valor Bruto

Tipo Receita: Receita lançada Receita não lançada Receita de dedução

Recurso: Recursos Próprios

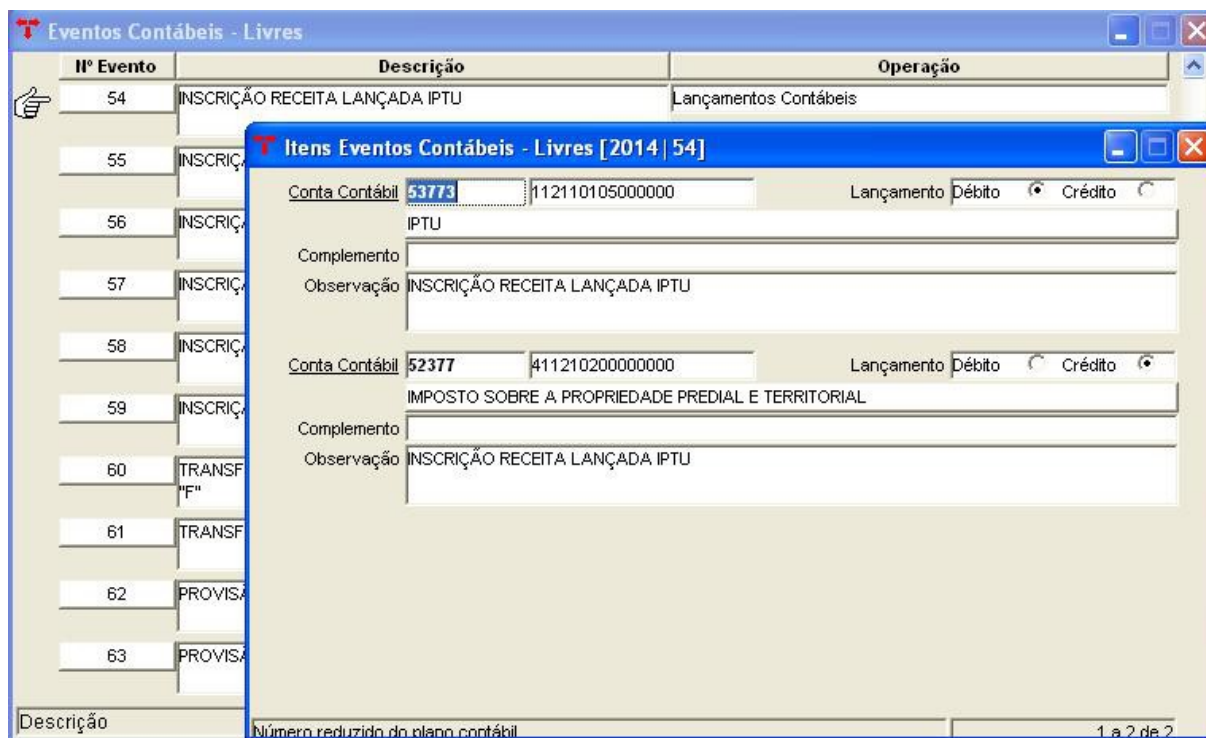
Observação: Despesa empenhada em liquidação nesta data.

Código contábil: 1 de 32

Caso seja do entendimento do cliente que as contas utilizadas para a movimentação de

determinado evento estão erradas, ou que devam ser incluídos/excluídos alguns lançamentos, o mesmo deve entrar em contato para que seja analisado o caso e, se necessário, feita a alteração.

3.1.5 Eventos Contábeis - Livres (Menu Contabilidade)



Nº Evento	Descrição	Operação
54	INSCRIÇÃO RECEITA LANÇADA IPTU	Lançamentos Contábeis
55	INSCRIÇÃO	
56	INSCRIÇÃO	
57	INSCRIÇÃO	
58	INSCRIÇÃO	
59	INSCRIÇÃO	
60	TRANSF "F"	
61	TRANSF	
62	PROVISÃO	
63	PROVISÃO	

Itens Eventos Contábeis - Livres [2014 54]		
Conta Contábil	53773	112110105000000
Lançamento	Débito	Crédito
Complemento	IPTU	
Observação	INSCRIÇÃO RECEITA LANÇADA IPTU	
Conta Contábil	52377	411210200000000
Lançamento	Débito	Crédito
Complemento	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL	
Observação	INSCRIÇÃO RECEITA LANÇADA IPTU	

Utilizar o programa de tabelas automáticas e, se houver a necessidade de alterar algum evento ou conta, basta entrar na tabela em 2015 e realizar o ajuste.

Nessa tabela podemos cadastrar os eventos para contabilização de contratos, convênios, provisões, controle receita lançada, adiantamento, etc.

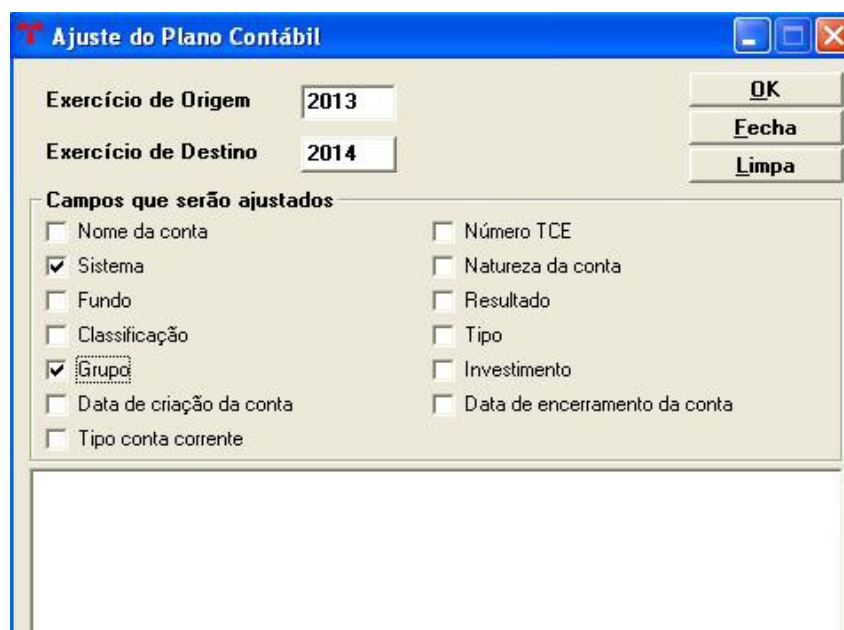
3.1.6 Contas Bancárias/Contábil – Exercício Corrente (Menu Contabilidade – Financeiro)



Conta	Nome	Banco	Agência/Nº Conta	Outros
2368	BANRISUL - MULTA DE TRANSITO - C/C	041	0410	0405148807
		Recurso 1010	Multa Transito	
		Destinação 00000	Livre	
Contábil	2368	111111912013400	BANRISUL MULTA DE TRÂNSITO	
2391	BB - FPM APL	001	01856	730203
		Recurso 0001	Recurso Livre	
		Destinação 00000	Livre	
Contábil	2391	111115006010900	BB FPM - APL	
2392	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL APL	104	0511	45 8
		Recurso 0001	Recurso Livre	
		Destinação 00000	Livre	
Contábil	2392	111115006020200	CEF APL	

Neste módulo deverão ser vinculadas as contas bancárias com as contas contábeis de 2015. Entretanto, para a utilização do processo de “cópia automática”, alguns critérios devem ser observados: serão copiadas as contas que mantiverem a mesma codificação, sendo que as novas contas deverão ser cadastradas manualmente. É importante lembrar que se alguma conta bancária não estiver integrada à contabilidade, o usuário não conseguirá executar os processos referentes a mesma, no módulo financeiro.

3.1.7 Ajuste do Plano Contábil (Menu Contabilidade)



Ajuste do Plano Contábil

Exercício de Origem: 2013

Exercício de Destino: 2014

Campos que serão ajustados:

- Nome da conta
- Sistema
- Fundo
- Classificação
- Grupo
- Data de criação da conta
- Tipo conta corrente
- Número TCE
- Natureza da conta
- Resultado
- Tipo
- Investimento
- Data de encerramento da conta

Buttons: OK, Fecha, Limpa

Quando houverem modificações nas contas contábeis, pode-se usar o programa “Ajuste do Plano Contábil”, que irá alterar as contas do plano de 2015 exatamente como estiverem

em 2014. Geralmente, este procedimento é feito após a emissão e conferência dos balanços, pois aí se tem a certeza de que a classificação das contas de 2014 está correta.

3.2 TABELAS DA RECEITA

3.2.1 Códigos Orçamentários da Receita (Menu Orçamento – Tabelas)

Cadastrar as rubricas de receita e seus desdobramentos. Se o orçamento é feito no sistema, esta tabela já deve estar ajustada para o próximo exercício, antes mesmo de fazer o encerramento.

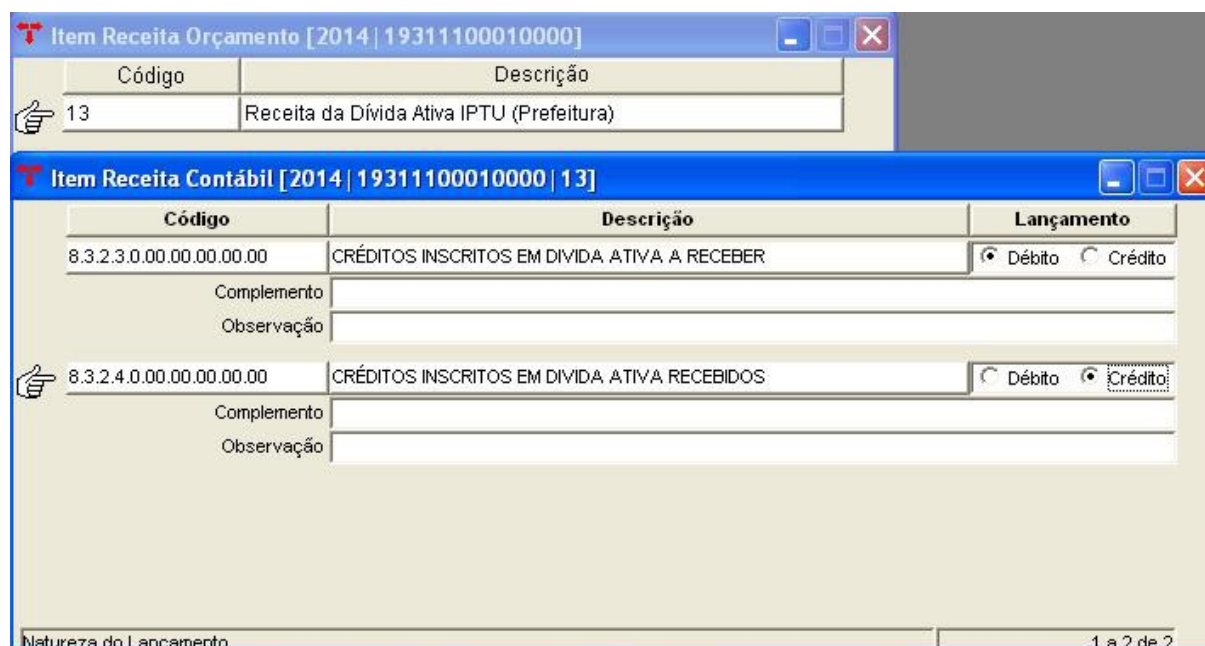
Códigos Orçamentários da Receita [2014]						
Código	Descrição	Grau	Movimentação	Dívida Ativa	IIº TCE	
1.0.0.0.00.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	1	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.0.0.00.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	2	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.0.00.00.00.00.00	IMPOSTOS	3	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.00.00.00.00.00	IMPOSTOS SOBRE O PATRIMONIO E A RENDA	4	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.00.00.00	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - I	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.01.00.00	PTU - PROPRIO	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.02.00.00	PTU - MDE	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.03.00.00	PTU - ASPS	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.04.00.00	PTU TESTE	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.05.00.00	ptu teste 2	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.06.00.00	teste versao 264	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.07.00.00	teste versao 265	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.08.00.00	teste versao 265	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Não		
1.1.1.2.02.00.09.00.00	teste teste	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	Sim		
1.1.1.2.04.00.00.00.00	IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	Não		

Descrição da conta. 1 a 14 de 1081

3.2.1.1 Item Receita Orçamento (Menu Orçamento - Tabelas/Códigos Orçamentários da Receita)

Esta tabela é responsável pela integração dos itens de receita com as contas da receita orçamentária. Através dos itens podemos subdividir as receitas de maneira detalhada. Com isso, uma receita específica associada a um determinado item facilitará pesquisas futuras. Os itens serão informados nas operações de arrecadação e estorno de receita, podendo estas serem executadas nos módulos orçamentário e financeiro.

Após, se necessário, pode-se utilizar o vinculado “Item Receita Contábil”, para definir lançamentos que o sistema tenha que fazer automaticamente ao se utilizar um item.



Código	Descrição	Lançamento
8.3.2.3.0.00.00.00.00	CRÉDITOS INSCRITOS EM DIVIDA, ATIVA A RECEBER	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
	Complemento	
	Observação	
8.3.2.4.0.00.00.00.00	CRÉDITOS INSCRITOS EM DIVIDA, ATIVA RECEBIDOS	<input type="radio"/> Débito <input checked="" type="radio"/> Crédito
	Complemento	
	Observação	

Por exemplo: Para os clientes que utilizam na tabela integração receita/contabilidade a baixa da dívida ativa nas contas contábeis do grupo “112” Créditos a Curto Prazo, não devem utilizar essa tabela para baixa da dívida ativa. Os itens servirão para contabilizar as contas de controle da dívida ativa os grupos “8323” e “8324”, pode-se cadastrar um item de “Receita da Dívida Ativa”. Para este item, deve-se informar as contas contábeis de débito e crédito. Se o item da receita for informado na operação de arrecadação ou estorno, o sistema fará automaticamente os lançamentos contábeis referentes a ele.

Mas os clientes que não utilizarem na tabela integração receita/contabilidade a baixa da dívida ativa nas contas contábeis do grupo “112” Créditos a Curto Prazo e sim na VPA, deverão utilizar os itens para baixa da dívida ativa e para as contas de controle.

Obs.: Para as administrações que utilizam a integração com o módulo tributário, deve ser conferida a “Tabela de Tributos” (menu Tributos – Geral), localizando o imposto e ajustando a sua formação (pode-se utilizar o vinculado “Ajuda Formação do Tributo”, inserindo o item da receita no código orçamentário correspondente). E lembramos que para o uso do processo de “cópia automática”, só se beneficiarão do processo as contas de receitas que mantiverem os mesmos itens. Caso haja a necessidade de utilização de um novo item, a vinculação das contas contábeis a ele deve ser feita de forma manual.

3.2.2 Códigos de Dedução da Receita (Menu Orçamento - Tabelas)

Códigos de Dedução da Receita [2014]				
Código	Descrição	Grau	Movimentação	Nº TCE
3.0.0.0.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÕES DA RECEITA	1	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.0.0.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	2	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.1.0.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO RECEITA TRIBUTARIA	3	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO IMPOSTOS	4	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.2.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO IMPOSTOS SOBRE O PATRIMONIO E A RENDA	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.2.02.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL	6	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.2.02.00.01.00.00	(R) DEDUÇÃO IPTU - PROPRIO	8	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.2.02.00.02.00.00	(R) DEDUÇÃO IPTU - MDE	8	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	
9.1.1.1.2.02.00.03.00.00	(R) DEDUÇÃO IPTU - ASPS	8	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética	
9.1.7.0.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIA CORRENTE	3	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.7.2.0.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÕES DA REC. DE TRNSF. INTERGOVERNAMENTAL	4	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.7.2.1.00.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.7.2.1.01.00.00.00.00	(R) DEDUÇÃO DA RECEITA DE PARTICIPAÇÃO NA RECEITA DA UNIÃO	6	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	
9.1.7.2.1.01.02.00.00.00	(R) DEDUÇÃO DA RECEITA DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	7	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética	


Descrição da conta. 1 a 14 de 46

Cadastrar as rubricas de dedução da receita e seus desdobramentos. Se o orçamento é feito no sistema, esta tabela já deve estar ajustada para o próximo exercício, antes mesmo de fazer o encerramento.

3.2.3 Tabela - Integração Receita/Contabilidade (Menu Orçamento – Tabelas)

Ao utilizar o processo de “cópia automática” da tabela abaixo, é importante salientar que **somente as contas de receita que permanecerem analíticas e com a mesma codificação no próximo exercício** se beneficiarão desta cópia, devendo-se cadastrar de forma manual as novas contas do plano ou aquelas que tiveram sua movimentação alterada de analítica para sintética. Sugerimos que para tal conferência seja emitido um relatório contendo o plano da receita de 2015. Todas as contas analíticas devem possuir, **obrigatoriamente**, integração com a contabilidade, caso contrário não será possível a movimentação desta receita dentro do sistema.

Tabela - Integração Receita/Contabilidade [2014]

Receita	11120200010000	IPTU - PROPRIO	Débito <input type="radio"/> Crédito <input checked="" type="radio"/>	
Conta	112110105000000	IPTU	Default <input checked="" type="checkbox"/>	
	53773			
<hr/>				
Receita	11120200020000	IPTU - MDE	Débito <input type="radio"/> Crédito <input checked="" type="radio"/>	
Conta	112110105000000	IPTU	Default <input checked="" type="checkbox"/>	
	53773			
<hr/>				
	Receita	11120200030000	IPTU - ASPS	Débito <input type="radio"/> Crédito <input checked="" type="radio"/>
	Conta	112110105000000	IPTU	Default <input checked="" type="checkbox"/>
		53773		
<hr/>				
Complemento da receita, usado na geração do lançamento contábil			1 a 3 de 245	

Obs.: No geral, os códigos orçamentários da receita são vinculados com alguma conta da classe “4 - Variação Patrimonial Aumentativa”, salvo nos casos:

- em que se faça o lançamento do reconhecimento do crédito a receber (receita lançada), então a conta contábil informada para a receita deve ser do grupo “1.1.2.X.X - Créditos a Curto Prazo”;
- de operações de crédito, onde a conta contábil informada para a receita deve ser do grupo “2.2.2.X.X - Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”;
- controle de adiantamentos do realizável, onde a conta contábil informada para a receita deve ser do grupo “1.1.3.1.1.02” - Suprimentos de Fundos”

3.2.4 Receitas de Fundos (Menu Orçamento – Tabelas)

Cadastrar as rubricas de receita que possuam desdobramentos de fundos. Lembramos que para o uso do processo de “cópia automática”, somente as contas de receita que possuírem a mesma codificação e que não tiverem sua movimentação alterada de um exercício para outro, se beneficiarão da cópia.

Obs.: Não iniciar a arrecadação de receita no exercício se esta tabela não estiver preenchida corretamente.

Receitas de Fundos [2014]

Receita de Fundo	Descrição
1.1.1.2.02.00.01.00.00	IPTU - PROPRIO

Receita de Fundos - Destino [2014 | 11120200010000]

Receita Destino	Descrição	Recurso - Origem		Percentual
		Recurso - Destinação		
1.1.1.2.02.00.02.00.00	IPTU - MDE	0020	MDE	20,00
		00000	Livre	
1.1.1.2.02.00.03.00.00	IPTU - ASPS	0040	ASPS	15,00
		00000	Livre	

Código da receita de fundo destino 1 a 2 de 2

Nota: Se no próximo exercício forem mudados os percentuais das receitas destinadas à educação e à saúde, a tabela “Receita de Fundos – Destino” deverá ser atualizada para cada receita que tiver sido alterada.

3.2.5 Conversão do Plano da Receita – Exercício Corrente (Menu Orçamento – Tabelas)

Conversão do Plano da Receita - Exercício Corrente [2013]

Origem		Destino	
Código	Nome	Código	Nome
11120200010000	IPTU - PROPRIO	11120200010000	IPTU - PROPRIO
11120200020000	IPTU - MDE	11120200020000	IPTU - MDE
11120200030000	IPTU - ASPS	11120200030000	IPTU - ASPS
11120431010100	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - PROPRIO	11120431010100	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - PROPRIO
11120431010200	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - MDE	11120431010200	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - MDE
11120431010300	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - ASPS	11120431010300	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - ASPS
11120431020100	IRRF - ATIVO/INATIVO-LEGISLATIVO - PROPRIO	11120431020100	IRRF - ATIVO/INATIVO-LEGISLATIVO - PROPRIO
11120431020200	IRRF - ATIVO/INATIVO-LEGISLATIVO - MDE	11120431020200	IRRF - ATIVO/INATIVO-LEGISLATIVO - MDE

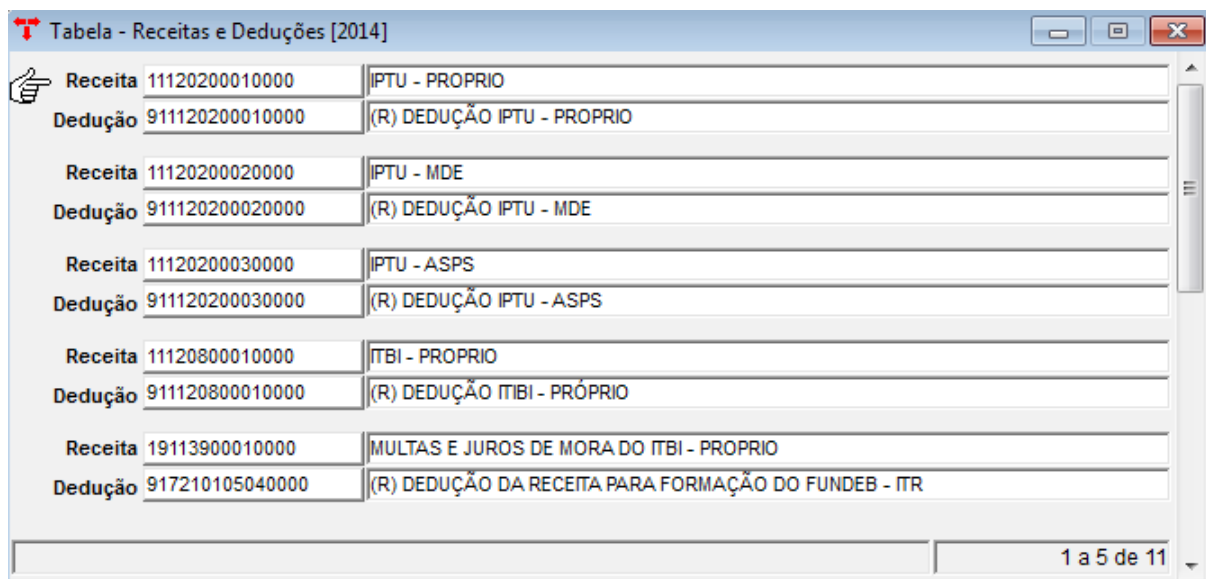
1 a 8 de 843

Esta tabela será útil para os relatórios e procedimentos que demonstram receitas de vários exercícios. Cadastrar nesta tabela somente as receitas que sofreram alterações de códigos.

Por exemplo: em 2008, a receita de ISS era “1.1.1.3.05.00.01.00.00” e passou para “1.1.1.3.05.01.01.00.00” em 2009.

3.2.6 Tabela Receitas e Deduções

(Menu Orçamento – Receitas Lançadas)



Receita	Dedução	Descrição
11120200010000	911120200010000	IPTU - PROPRIO (R) DEDUÇÃO IPTU - PROPRIO
11120200020000	911120200020000	IPTU - MDE (R) DEDUÇÃO IPTU - MDE
11120200030000	911120200030000	IPTU - ASPS (R) DEDUÇÃO IPTU - ASPS
11120800010000	911120800010000	ITBI - PROPRIO (R) DEDUÇÃO ITBI - PRÓPRIO
19113900010000	917210105040000	MULTAS E JUROS DE MORA DO ITBI - PROPRIO (R) DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB - ITR

Esta tabela será útil para integração da receita de deduções do módulo tributário e para o relatório Balancete Receita Analítico Líquido. Cadastrar nesta tabela todos as receitas e suas respectivas deduções.

3.3 TABELAS DA DESPESA

3.3.1 Códigos Orçamentários da Despesa

(Menu Orçamento – Tabelas)

Cadastrar as rubricas de despesa e seus desdobramentos. Se o orçamento é feito no sistema, esta tabela já deve estar ajustada para o próximo exercício, antes mesmo de fazer o encerramento.

Códigos Orçamentários da Despesa [2014]					
Código	Descrição	Grau	Movimentação	AUXILIAR	
3.0.0.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	1	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.0.0.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.00.00.00.00.00	APLICACOES DIRETAS	3	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.01.00.00.00.00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.01.01.00.00.00	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.01.06.00.00.00	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.01.99.00.00.00	OUTRAS APOSENTADORIAS	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.03.00.00.00.00	PENSOES	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.03.01.00.00.00	CIVIS	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.03.03.00.00.00	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.03.99.00.00.00	OUTRAS PENSOES	6	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.04.00.00.00.00	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	5	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.04.01.00.00.00	PROFESSORES SUBSTITUTOS/VISITANTES	6	<input type="radio"/> Analítica <input checked="" type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.04.01.01.00.00	CONT. P/TEMPO DET-PROF NO EFETIVO EXE.DO MAGISTERIO (60% FUNDEB)	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.04.01.02.00.00	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DE PROFESSORES	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		
3.1.9.0.04.45.00.00.00	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DE OUTROS	7	<input checked="" type="radio"/> Analítica <input type="radio"/> Sintética		

Descrição da conta. 1 a 15 de 1032

3.3.1.1 Item Despesa Orçamento

(Menu Orçamento - Tabelas/Códigos Orçamentários da Despesa)

Item Despesa Orçamento [2014 31901101010000]		
Código	Descrição	
1	Diversos	

1 de 1

Esta tabela é responsável pela integração dos itens de despesa com as rubricas da despesa orçamentária. Através dos itens podemos subdividir as despesas de maneira detalhada. Com isso, uma despesa específica associada a um determinado item facilitará pesquisas futuras. Os itens serão informados na operação de empenho. Lembrando que para o uso do processo de “cópia automática”, somente as rubricas de despesa que possuírem a mesma codificação e que não tiveram sua movimentação alterada de um exercício para outro, se beneficiarão da cópia.

Obs.: devido a algumas mudanças trazidas pelo PCASP referente à contabilização das despesas de capital e baixa da dívida fundada, o “Item Despesa Contábil” caiu em desuso, sendo utilizado somente em casos especiais, onde seja necessário o lançamento de contas transitórias ou de ajuste.

Exemplo: Para os clientes que possuem desdobramento das Obras em andamento no Ativo Imobilizado deve proceder dessa maneira. Continuaria a ser utilizado o item (cada obra com o seu próprio item), só que ao invés de fazer o lançamento na conta de mutação, seria colocada a conta "Outros Bens Imóveis Diversos", dando a baixa automática da conta no mesmo momento da inclusão do valor pela liquidação, ou seja, a conta "Outros Bens Imóveis Diversos" serviria como uma conta transitória.

Lançamentos de exemplo:

* Liquidação na rubrica 4.4.90.51.91.00.00.00 referente à Obra "X" - R\$ 6.000,00.

D - 1.2.3.2.1.01.98.00.00.00 - Outros Bens Móveis Diversos.....R\$ 6.000,00

C - 2.1.3.1.1.01.00.00.00.00 - Fornecedores do Exercício.....R\$ 6.000,00

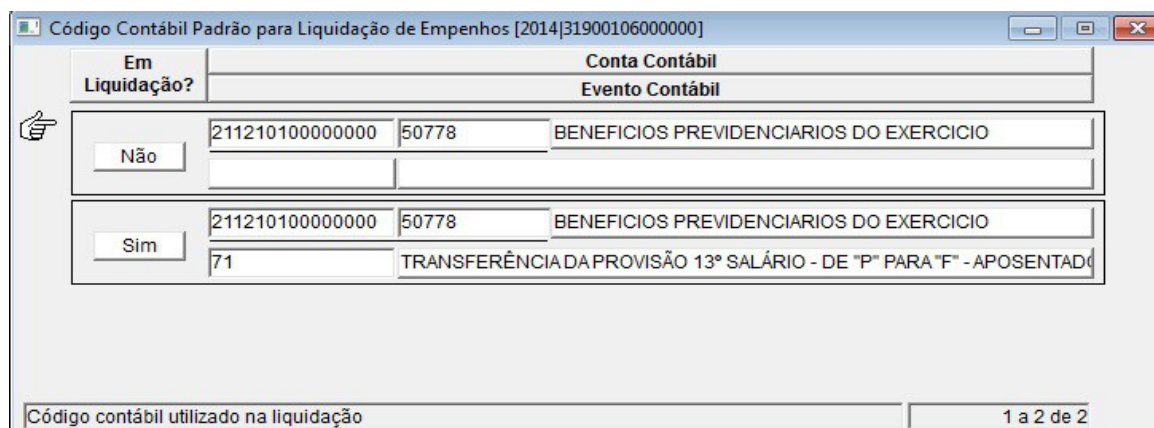
* Lançamento concomitante do item da despesa para a Obra "X"

D – 1.2.3.2.1.01.XX.00.00.00 - Obra "X".....R\$ 6.000,00

C - 1.2.3.2.1.01.98.00.00.00 - Outros Bens Móveis Diversos..... R\$ 6.000,00

3.3.1.2 Código Contábil Padrão para Liquidação de Empenhos

(Menu Orçamento - Tabelas/Códigos Orçamentários da Despesa)



Em Liquidação?	Conta Contábil	Evento Contábil	
<input type="checkbox"/> Não	211210100000000	50778	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS DO EXERCICIO
<input type="checkbox"/> Sim	211210100000000	50778	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS DO EXERCICIO

Código contábil utilizado na liquidação: 71 - TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO 13º SALÁRIO - DE "P" PARA "F" - APOSENTAD

Este vinculado é utilizado para definir uma conta contábil específica para a liquidação de empenhos de uma determinada rubrica. Pode-se cadastrar a conta na rubrica sintética (ex.: 3.1.9.0.11.00.00.00.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil) ou analítica (ex.: 3.1.9.0.11.74.00.00.00 - Subsídios). Caso não seja preenchida esta tabela, o sistema fará as liquidações de acordo com a conta default cadastrada no programa “Órgão Integra Contabilidade” (vide item 3.4.2.1).

Ao informar “SIM” no campo “em liquidação”, o sistema obriga preencher um “Evento Contábil – Livre” (com itens contábeis cadastrados). Este evento será

utilizado na “Entrada de Empenho” ao informar que o empenho está “em liquidação”.
Serve para baixar provisões ou contabilização de dívidas.

Ao informar “NÃO” no campo “em liquidação”, a conta cadastrada será usada para a liquidação de empenhos, ou seja, o sistema vai liquidar o empenho normalmente no Passivo Circulante e sua contrapartida (informada na “tabela integração rubrica/contabilidade”).

Atenção: o sistema não vai gerar lançamentos no Passivo Circulante e contrapartida (VPD/Imobilizado/Dívidas) se o empenho estiver “em liquidação”, no momento da operação da liquidação e anulação de liquidação, ou seja, o sistema não executará o lançamento referente a tabela de integração rubrica/contabilidade.

Nesta tabela, pode-se preencher somente 01 (uma) conta com a opção “NÃO” e várias com a opção “SIM”. No empenho, o usuário irá escolher qual evento que deseja utilizar (quando este estiver “em liquidação”, ou seja, vai apresentar para o usuários todos os eventos cadastrados com a opção “SIM”).

OBS.: Tanto para a opção “SIM” e “NÃO” deve ser informada a mesma conta contábil do Passivo (PATRIMONIAL - FINANCEIRO), utilizada no evento informado. E sobre o evento utilizado, sempre DEBITAR conta do sistema PATRIMONIAL – PERMANENTE e CREDITAR conta do sistema PATRIMONIAL – FINANCEIRO.

3.3.2 Tabela - Integração Rubrica/Contabilidade

(Menu Orçamento – Tabelas)

Esta tabela é responsável pela integração das rubricas orçamentárias com a contabilidade. Ao executar uma liquidação, o sistema localizará nesta tabela a rubrica correspondente e fará o lançamento contábil adequado. É importante lembrar que se alguma rubrica não estiver integrada à contabilidade, o usuário não conseguirá executar liquidações referentes à mesma.

Tabela - Integração Rubrica/Contabilidade [2014]			
Rubrica	3190000000000	APLICACOES DIRETAS	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
Conta	311210100000000	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RG	
	51643		
Rubrica	319001010000000	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
Conta	311210100000000	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RG	
	51643		
Rubrica	319001060000000	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
Conta	311210100000000	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RG	
	51643		
Rubrica	319001990000000	OUTRAS APOSENTADORIAS	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
Conta	311210100000000	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RG	
	51643		
Rubrica	319003010000000	CIVIS	<input checked="" type="radio"/> Débito <input type="radio"/> Crédito
Conta	311210100000000	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RG	
	51643		

Lançamento de débito ou crédito 1 a 5 de 309

O sistema está habilitado para duas formas de preenchimento: pode-se fazer a integração com a rubrica analítica ou com a sintética (na hora de fazer o lançamento, o sistema leva em consideração o primeiro nível mais analítico e, caso não encontre, vai subindo até o nível mais sintético).

Para a utilização do processo de “cópia automática”, alguns critérios devem ser observados: só serão copiadas as rubricas que mantiverem a mesma codificação (as novas rubricas deverão ser cadastradas manualmente nesta tabela).

Obs.: No geral, os códigos orçamentários da despesa são vinculados com alguma conta da classe “3 - Variação Patrimonial Diminutiva”, salvo nos casos:

- de aquisição de materiais de consumo, então a conta contábil informada para a despesa deve ser do grupo “1.1.5.X.X - Estoques”;
- de suprimento de fundos/adiantamentos, então a conta contábil informada para a despesa deve ser do grupo “1.1.3.X.X – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”;
- de aquisição de bens móveis e imóveis, então a conta contábil informada para a despesa deve ser do grupo “1.2.3.X.X – Imobilizado”;
- de amortização de dívida, então a conta contábil informada para a despesa deve ser do grupo “2.2.2.X.X - Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo”.

Atenção: A liquidação de restos também irá olhar para esta tabela, ou seja, até 2012 o DÉBITO referente à liquidação de restos era feito na conta de RESTO NÃO PROCESSADO LIQUIDADO, mas a partir de 2013, com a utilização do PCASP, o DÉBITO é feito na conta

contábil informada nesta tabela, conforme a rubrica do resto a pagar. O CRÉDITO continua sendo feito na mesma conta de resto processado do Passivo Circulante.

3.3.3 Tabela – Parâmetros Anuais Integração Contábil (Menu Orçamento - Tabelas)

Tabela - Parâmetros Anuais Integração Contábil			
Exercício	2012	Controle Disponibilidade	Disponível e Obrigações
Integração Retenção	Pagamento	Controle Conta Transitória	Sim
Integração Despesa	Rubrica	Controle Receita Lançada	Não
Controle Recurso Extra	Não	Controle Evento Sistema	Sim
Encerra Disponibilidade	Não	Conta Contrapartida	
Integração Materiais	Entradas e Saídas	Controle Saldo Financeiro por Recurso/Dest.	Não Controla
Incorporação Patrimônio	pela Liquidação		
Exercício	2013	Controle Disponibilidade	Disponível e Obrigações
Integração Retenção	Pagamento	Controle Conta Transitória	Não
Integração Despesa	Rubrica	Controle Receita Lançada	Não
Controle Recurso Extra	Não	Controle Evento Sistema	Sim
Encerra Disponibilidade	Não	Conta Contrapartida	
Integração Materiais	Somente Saídas	Controle Saldo Financeiro por Recurso/Dest.	Aviso
Incorporação Patrimônio	Sistema Patrimonial		
Exercício	2014	Controle Disponibilidade	Disponível e Obrigações
Integração Retenção	Pagamento	Controle Conta Transitória	Não
Integração Despesa	Rubrica	Controle Receita Lançada	Não
Controle Recurso Extra	Não	Controle Evento Sistema	Sim
Encerra Disponibilidade	Não	Conta Contrapartida	
Integração Materiais	Somente Saídas	Controle Saldo Financeiro por Recurso/Dest.	Aviso
Incorporação Patrimônio	pela Liquidação		

Conta da contrapartida (conta transitória), caso o controle de contrapartida esteja marcada como SIM

9 a 11 de 11

Esta tabela é responsável pela definição dos parâmetros de integração contábil no exercício e deve estar preenchida assim:

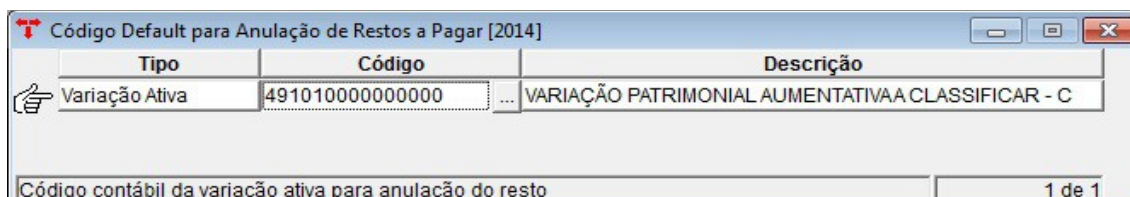
- **Integração Retenção:** deve ser pelo “Pagamento”;
- **Integração Despesa:** deve ser pela “Rubrica”;
- **Controle Recursos Extra:** deve ser “Não”;
- **Encerra Disponibilidade:** deve ser “Não”;
- **Integração Materiais:** se for selecionada a opção “Somente Saídas”, na integração da movimentação mensal do almoxarifado com a contabilidade serão realizados somente os lançamentos de saída, pois a entrada já foi feita pela liquidação. Mas se for selecionada a opção “Entradas e Saídas”, serão realizados tanto os lançamentos de entradas quanto os de saída somente via integração. **OBS.: se a opção escolhida for “Entradas e Saídas”, na tabela de integração rubrica/contabilidade, não poderá estar informada em nenhuma rubrica o grupo do estoque: “1.1.5.X.X – Estoques”, senão irá duplicar os lançamentos contábeis nas contas de estoque.**
- **Incorporação Patrimônio:** se for selecionada a opção “pela Liquidação”, o

lançamento da entrada dos bens na contabilidade será feito pela liquidação. Mas se for selecionada a opção “Sistema Patrimonial”, o lançamento será realizado pela entrada da Nota Fiscal no sistema de materiais. **OBS.: se for escolhida a opção “Sistema Patrimonial” na tabela de integração rubrica/contabilidade, não poderá estar informada em nenhuma rubrica o grupo do ativo permanente: “1.2.3.X.X – Imobilizado”, senão o sistema irá duplicar a contabilização.**

- **Controle Disponibilidade:** deve ser “Disponível e Obrigações”;
- **Controle Conta Transitória:** não deve ser preenchida nenhuma informação;
- **Controle Receita Lançada:** se o cliente deseja que ocorra a integração de receitas lançadas oriundas do sistema tributário, deve ser assinalado a opção “Sim”, senão deve estar preenchido com a opção “Não”.
- **Controle Evento Sistema:** deve ser “Sim”;
- **Conta Contrapartida:** não deve ser preenchida nenhuma informação;
- **Controle Saldo Financeiro por Recurso/Destinação:** deve ser preenchido como “Aviso” para não bloquear os pagamentos realizados no Boletim Financeiro (controle de saldo da conta bancária a nível de recurso vinculado e destinação).

3.4 OUTRAS TABELAS

3.4.1 Código Default para Anulação de Restos a Pagar (Menu Orçamento - Tabelas)



Tipo	Código	Descrição
Variação Ativa	491010000000000	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA CLASSIFICAR - C

Código contábil da variação ativa para anulação do resto 1 de 1

Esta tabela será necessária para as anulações de liquidação de exercícios anteriores, que geram automaticamente a anulação de resto. Para a anulação de restos normal (não oriunda de uma anulação de liquidação), somente vai fazer lançamentos no grupo de contas orçamentárias (grupo 5 e 6), não utilizando a conta da variação.

3.4.2 Informações – Integração Contábil (Menu Utilitários/Órgãos Administrativos)

Campos que devem ser verificados para 2015, para o correto controle do PCASP:

- Anul. Liquidação Resto = NÃO
- Evento Disponibilidade = NÃO
- Evento Modalidade = NÃO

Informações - Integração Contábil [1]

Nome Órgão		PREFEITURA MUNICIPAL - Homologação		CNPJ		00.125.392/0001-15	
Endereço		RUA SÃO MATEUS, 27		Nº		27	
Cidade		57573 PORTO ALEGRE		Estado		RS	
Bairro		BOM JESUS		Cep		91410-030	
e-mail		suporte@thema.inf.br		Telefone		(51) 3014.6900	
CNAE Fiscal				Fax		(51) 3014.6900	
Última Data/Pág.Diário		31/01/2013 166		Esfera		Municipal	
Protocolo Automático		Não		Adiantamento		31/12	
Gera Sefip?		Pagamento		Adiantamento - Dias Apl/Comprov		60 90	
Evento Disponibilidade		Não		Contagem Prazo Adiantamento		Pagamento	
Evento Modalidade		Não		Dívidas Tributárias		Sim - Mesmo Owner	
Controle Convênio		Sim 10		Integração Tributação		Boletim Arrecadação	
Controle Contrato		Sim - Avisa		Integração Boletim Arrecadação		Conta Bancária	
Tomador de Serviço		4774 EMPRESA TESTE		Anulação Restos		Variações Ativas	
Credor Default - TCE		4774 EMPRESA TESTE		Valor teto do INSS		4.159,00	
Bloqueia Lançamentos Financeiros no Boletim Contábil?		Sim		Consiste Recursos Próprios		Bloqueio	
Imprime Cópia Cheque?		Não		Consiste Recursos Vinculados		Bloqueio	
Bloqueio Credor-Cheque		Não		Consiste Destinações		Bloqueio	
Limite Gastos Empenhos (Credor/Base Legal)				Limite Gastos Empenhos da mesma (Licitação/Modalidade)			
Avisa - Controle Anual				Avisa			
Controle por fornecedor				<input type="radio"/> Bloqueia <input checked="" type="radio"/> Avisa			
Controle dos Gastos por Administração							
Autoridades		Cargos		CPF			
José Silva		Prefeito		346.432.659-49			
Maria Antônia		Secretária da Fazenda		432.115.260-72			
João Pedro		Tec. Contábil		504.658.560-04			
Joana Silva		Tesoureira		489.489.420-34			
Licitação não cadastrada no empenho: Bloqueia ou Avisa				1 de 1			

3.4.2.1 Órgão Integra Contabilidade

(Menu Utilitários/Órgãos Administrativos/Informações – Integração Contábil)

Órgão Integra Contabilidade [1 | 2014]

Tipo	Código	Descrição	Contra-Partida	Evento	
Subvenções	53563 897110299000000	OUTRAS RESPONSABILIDADES DE TER	791290000000000	OUTRAS RESPONSABILIDADES DE TER	✓
Adiantamentos	53790 891210100000000	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A COM	791210000000000	CONTROLE DE ADIANTAMENTOS/SUPP	✓
Liquidação	53780 213110102010000	FORNECEDORES FINANCIADOS A PAO			

Número contábil: 1 a 3 de 3

Para fazer uma liquidação, o sistema olha para as seguintes tabelas na ordem:

* **Código Contábil Padrão para Liquidação de Empenhos (vide item 3.3.1.2):** a cada rubrica, seja ela sintética ou analítica, informar seu código de liquidação (o sistema tenta achar a conta mais analítica, e se não achar, vai subindo até a mais sintética);

* **Default:** preencher o código contábil da liquidação, pois se as tabelas anteriores não estiverem preenchidas, o sistema fornecerá o código cadastrado no vinculado “Órgão Integra Contabilidade” (como mostra a figura acima);

* O sistema bloqueia o campo “código contábil” na liquidação se o empenho for “Em liquidação” = “Sim”. Quando “Em liquidação” = “NÃO” o sistema sugere a conta cadastrada nas tabelas anteriores (vide 3.3.1.2), sendo que o usuário também poderá alterá-la, caso seja necessário. Quando existir várias liquidações para um mesmo empenho, a conta do Passivo válida é a da primeira liquidação (ficando este campo bloqueado).

* Para os adiantamentos: informar as contas do “Plano Contábil” para o código padrão e contrapartida para o sistema realizar os lançamentos (contas de controle grupo 7 e 8). Para o sistema gerar o adiantamento automaticamente, deve-se marcar o campo da “inclusão automática” (último campo) e no momento de realizar um empenho, só serão aceitas as categorias: 2 – adiantamentos/suprimentos de fundos, 3 - subvenção, 4 - auxílio e 5 – contribuição. O sistema fará os lançamentos contábeis de débito e crédito de acordo com as contas informadas (lançamentos realizados no pagamento do empenho) e bloqueará a inclusão do empenho caso as tabelas não estejam preenchidas adequadamente.

Atenção: NÃO PREENCHER o campo do evento. Novo funcionamento do adiantamento/suprimento, conforme regras do PCASP:

- O empenho terá rubricas especiais para adiantamentos;
- Na “Tabela - Integração Rubrica/Contabilidade”, para estas rubricas deverão ser cadastradas contas do REALIZÁVEL;
- No pagamento o sistema fará os eventos normais e mais os eventos de adiantamentos/suprimentos nas contas de controle;
- Na comprovação do adiantamento/suprimento deve-se SEMPRE informar o evento livre, conforme a rubrica do empenho (gêneros alimentícios, material de consumo, etc.). Neste momento é que o sistema realiza a VPD, ou seja, computa da despesa somente o que for comprovado (gasto) e não valor total do adiantamento. Ex.: Empenho de R\$1.500,00 e Comprovação de R\$100,00. O sistema só levará em consideração no lançamento da VPD o valor de R\$100,00, referente à comprovação;
- Para que o usuário não se esqueça de informar este evento, há um parâmetro no sistema que deve ser ligado a nível de administração: “EXIGE EVENTO COMPROVAÇÃO?”, ou seja, deve estar com a opção “SIM”. Esta opção deve ser solicitada para a Pólis/Thema configurar após o encerramento, ou mediante certeza que não haverá mais adiantamentos a serem comprovados em 2014 (para Órgão que ainda não usam o PCASP).


3.4.3 Tabela - Credores e Adiantamentos/Suprimentos (Menu Empenho – Tabelas)



Se a contabilização do adiantamento for feita separadamente por credor, deve-se preencher essa tabela, relacionando o credor com a conta contábil correspondente. O sistema lançará o valor a débito no código informado, ao se pagar o empenho.

Obs.: O sistema priorizará, para a geração dos adiantamentos, as contas informadas na tabela acima. Caso não existam, passará a olhar a tabela “Órgão Integra Contabilidade” e também bloqueará a inclusão do empenho caso as tabelas não estejam preenchidas e esteja marcada a opção “inclusão automática”.

3.4.4 Tabela - Variáveis para Relatórios (Menu Contabilidade)



Número	Descrição	Conta
43	Perdas com Fundos de Investimentos	
44	Encampação de Dívidas - Variações Passivas (3212)	
45	RPPS - Investimentos Recursos Não Vinculados	
46	RPPS - Inv.Recursos Vinculados - Tit.Governo Fed.	
47	Despesas Correntes	
48	Despesas de Capital	
49	Receitas Correntes	
50	Receitas de Capital	
51	ISS	
52	Disponibilidade a Utilizar	82111
53	Disp. Comprometida por Empenho	82112
54	Disp. Comprometida por Liquidação	82113
55	Disponibilidade Utilizada	82114

Esta tabela é usada no encerramento do exercício e para a definição das contas do

grupo “Ativo Financeiro - Disponível”. Somente as linhas citadas abaixo é que estão sendo utilizadas pelo sistema e devem estar preenchidas:

- 18 - Ativo Real Líquido (237110100000000)
- 21 - Ativo Financeiro – Disponível (111)
- 22 - Ativo Financeiro – Vinculado em Conta Bancária (111)
- 23 - Apuração do Resultado (utilizar mesma conta do item “18 - Ativo Real Líquido” - 2.3.7.1.1.01.00.00.00)
- 39 - Conta CAIXA
- 45 - RPPS - Investimentos Recursos Não Vinculados (1141109)
- 46 - RPPS - Inv.Recursos Vinculados - Tit.Governo Fed. (1141109)
- 52 - Disponibilidade a Utilizar (82111)
- 53 - Disp. Comprometida por Empenho (82112)
- 54 - Disp. Comprometida por Liquidação (82113)
- 55 - Disponibilidade Utilizada (82114)

Esta tabela é de suma importância para o encerramento e para o cadastramento de contas bancárias contábeis, ou seja, uma conta bancária só pode ser utilizada no módulo financeiro se estiver vinculada a uma conta bancária contábil que pertença ao grupo “Ativo Financeiro – Disponível” (linha 21, 22, 45 e 46 da Tabela - Variáveis para Relatórios).

3.4.4.1 Descontos Extra-Orçamentários Padrões (Menu Contabilidade/Tabela - Variáveis para Relatórios)



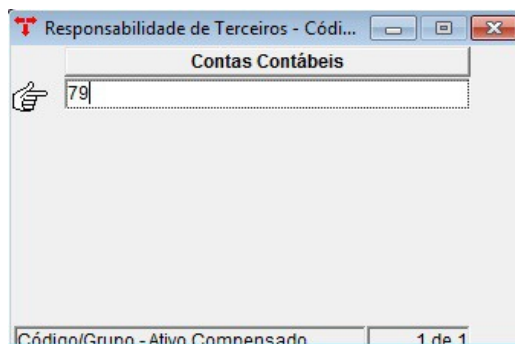
Descontos Extras	Tipo	Dívida
113	Nenhum	<input type="checkbox"/>
21881	Nenhum	<input type="checkbox"/>
218810102	INSS	<input type="checkbox"/>
218810104	IRRF	<input type="checkbox"/>
218810109	ISSQN	<input type="checkbox"/>

Tipo de desconto a 5 de 5

Para poder utilizar um código contábil em uma ordem extraorçamentária de receita ou despesa, o mesmo deve estar cadastrado nesta tabela, senão ele não ficará disponível como opção de conta extra.

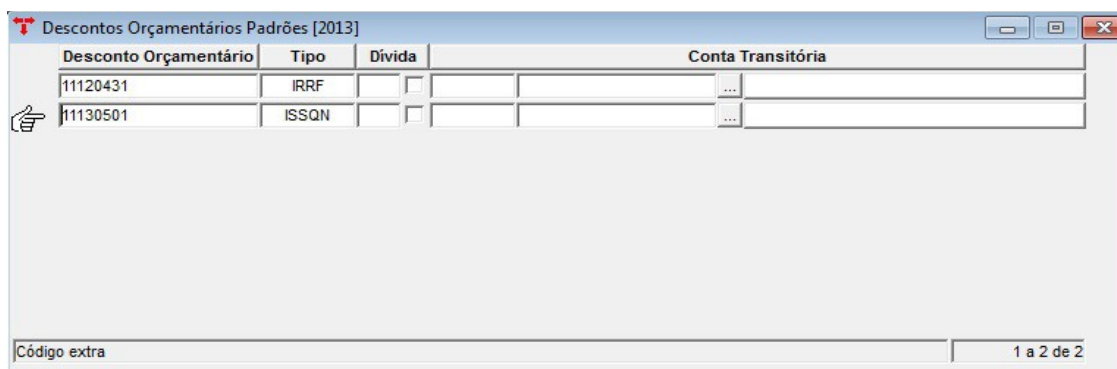
Esta tabela serve também para a geração da SEFIP, quando o campo “Tipo” estiver selecionado como “INSS”, ou para a geração da DIRF, no caso de retenção de IRRF das autarquias.

3.4.4.2 Responsabilidade de Terceiros – Códigos Padrões (Menu Contabilidade/Tabela - Variáveis para Relatórios)



Cadastrando na tabela acima o grupo da Responsabilidade de Terceiros, facilita a busca das contas contábeis quando se fizer um adiantamento. Se não for preenchida esta tabela, o sistema bloqueará a realização de adiantamentos/suprimentos.

3.4.4.3 Descontos Orçamentários Padrões (Menu Contabilidade/Tabela - Variáveis para Relatórios)



Desconto Orçamentário	Tipo	Dívida	Conta Transitória
11120431	IRRF	<input type="checkbox"/>	...
11130501	ISSQN	<input type="checkbox"/>	...

Tabela utilizada para definir os descontos orçamentários para a geração da:

- DIRF - quando o campo “Tipo” estiver selecionado como “IRRF”;
- ISSQN (integração com a Tributação) - quando o campo “Tipo” estiver selecionado como “ISSQN”.

3.4.5 Tabela - Integração Descontos Extras/Credor (Menu Empenho – Integração Folha)

Para gerar as ordens extraorçamentárias da folha de pagamento automaticamente, não esquecer de preencher esta tabela, informando o código contábil da conta extra e o seu respectivo credor. Este comando só poderá ser executado pelos entes que utilizam o programa “Integração – Empenho/Folha”. Pode-se utilizar o processo de “cópia automática” (Tabela Automáticas – Contábeis).

Tabela - Integração Descontos Extras/Credor [2013]

Conta	50188	113110105000000	SALARIOS E ORDENADOS - ADIANTAMENTO
Credor/Fornecedor	10026	FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS	
Conta	51105	218810102000000	INSS
Credor/Fornecedor	285	INSS	
Conta	51127	218810125000000	RETENCAO RELATIVA A VALE ALIMENTACAO
Credor/Fornecedor	10026	FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS	
Conta	53621	218810199010200	INSTITUTO DE PREV DO ESTADO - IPERGS
Credor/Fornecedor	117984	IPERGS INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO EST.DO RS	
Conta	53622	218810199010300	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
Credor/Fornecedor	5238	CONTRIBUICAO DE MELHORIA - DEVOLUCAO	

Código do credor/fornecedor: 1 a 5 de 5

3.4.6 Tabela Impostos – Arrecadação (Menu Orçamento – Arrecadação)

Tabela Impostos - Arrecadação [2013]

Código	Tipo	Código Orçamentário/Extra-Orçamentário		Índice	Conta
1	Orçamentária	11120200010000	IPITU - PROPRIO		
2	Orçamentária	11120200020000	IPITU - MDE		
3	Orçamentária	11120200030000	IPITU - ASPS		
4	Orçamentária	11120431010100	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - PROPRIO		
5	Orçamentária	11120431010200	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - MDE		
6	Orçamentária	11120431010300	IRRF - ATIVO/INATIVO-EXECUTIVO/INDIRETA - ASPS		
9	Orçamentária	11120431020300	IRRF - ATIVO/INATIVO-LEGISLATIVO - ASPS		
10	Orçamentária	11120431030100	IRRF - INATIVOS PAGOS PELO RPPS - PROPRIO		
11	Orçamentária	11120431030200	IRRF - INATIVOS PAGOS PELO RPPS - MDE		
12	Orçamentária	11120431030300	IRRF - INATIVOS PAGOS PELO RPPS - ASPS		
13	Orçamentária	11120431040100	IRRF - PENSIONISTAS PAGOS C/RECURSOS DO TESOURO DO		
14	Orçamentária	11120431040200	IRRF - PENSIONISTAS PAGOS C/RECURSOS DO TESOURO DO		

Moeda utilizada como índice para cálculo da correção da devolução: 1 a 12 de 324

Para quem utiliza o “Boletim de Arrecadação”, não esquecer de preencher a tabela de impostos, informando todas as receitas. Para facilitar o trabalho no momento da arrecadação, sugerimos que o código do imposto seja o mesmo número reduzido da receita prevista.

– Pode-se utilizar o processo de “cópia automática” para as contas do tipo orçamentário através do programa “Tabelas Automáticas – Receitas”, opção “Integração Arrecadação”, **que deverá ser feita após a exportação do “Projeto Orçamento – Previsão da Receita” para a execução do exercício.**

– Pode-se utilizar o processo de “cópia automática” para as contas do tipo extraorçamentário através do programa “Tabelas Automáticas – Contábeis”, opção “Integração Arrecadação”, **que deverá ser feita após o término do preenchimento do “Plano Contábil”.**

3.4.7 Estrutura do Orçamento – Fixação Despesa (Menu Orçamento - Tabelas)



Existem no sistema duas opções de controles através do orçamento.

Cronograma Mensal de Desembolso, Grau Cronograma e Lançamentos Cronograma: escolher a opção “7 - Sem Controle”. Este controle deve ser definido antes da execução, pois o sistema não deixa mais alterar se houver movimentação no exercício em vigor.

Cotas Orçamentárias: se o ente optar em controlar as cotas orçamentárias, esse controle é feito conforme a fixação da despesa, devendo-se selecionar a opção “Sim” no campo “Cotas Orçamentárias”. Este controle pode-se mudar a qualquer hora, antes ou durante a execução orçamentária.

Obs. 1: O tipo de fixação da despesa e o grau devem ser definidos antes de lançar o projeto do orçamento.

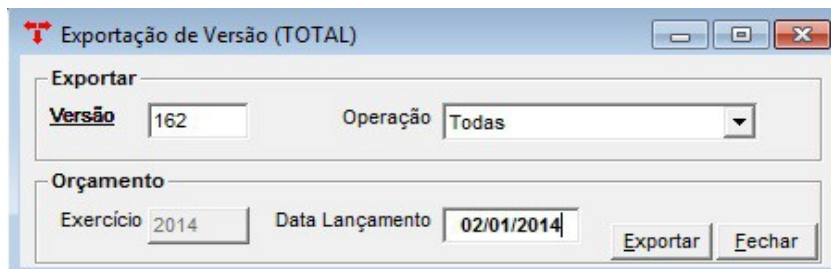
Obs. 2: Após realizar a exportação da versão do orçamento (vide item 3.5.1), caso o campo “Liberação Orçamento” esteja selecionado como “NÃO”, mas for necessária a utilização das dotações para o exercício seguinte, deve-se liberar o orçamento selecionando a opção “SIM”.

Atenção: O campo “Controle CASP” deve estar selecionado como “SIM” para os clientes que utilizam o novo PCASP, para que o sistema realize os lançamentos corretos do novo plano.

3.5 EXPORTAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

3.5.1 Exportação de Versão (TOTAL)

(Menu Orçamento - Projeto)



Utilizar esse recurso após ter sido criado o novo orçamento e o mesmo ter sido aprovado. Este programa faz a exportação da versão para o novo exercício. O usuário deve informar os seguintes dados:

- Versão – informar a versão criada na elaboração do orçamento e que esteja fechada e definida como “versão final”;
- Operação – selecionar o tipo de operação para a exportação;
- Data Lançamento – informar a data em que os lançamentos serão inseridos na fixação da despesa, previsão da receita e/ou previsão/fixação das interferências ativas e passivas.

Obs.: Não esquecer de completar os campos “Lei” e “Decreto” com seus respectivos números e datas, e também de fechar e marcar como “versão final” a capa da elaboração do orçamento, para poder ser feita a exportação.

A exportação não será executada se não houver EVENTOS CONTÁBEIS cadastrados para as operações de PREVISÃO DA RECEITA e FIXAÇÃO DA DESPESA.

4 PROCEDIMENTOS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO (2014)

4.1 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

(Menu Empenho – Consultas/Consulta – Disponibilidade Financeira)

Consulta - Disponibilidade Financeira										
Ano/Mês	2013/12		Saldo Financeiro	-6.488.303,31	Realiz./Depósitos	86.459,77	Disponível			
Recurso	0001 - Recurso Livre									
Destinação	00000 - Livre		-6.488.303,31	-124.270,50			-6.277.573,04			
Exercício	Nº	Tipo	Data	Recurso	Destinação	VI Não Processado	VI Processado	Saldo	Ins	
2008	5453	Resto	20/05/2008	0001	00000	414,34	0,00	-6.304.118,95		
2008	6454	Resto	04/06/2008	0001	00000	0,00	396,00	-6.304.514,95		
2008	6759	Resto	16/06/2008	0001	00000	516,78	0,00	-6.305.031,73		
2008	7059	Resto	23/06/2008	0001	00000	136,29	0,00	-6.305.168,02		
2008	7863	Resto	03/07/2008	0001	00000	0,00	6.040,00	-6.311.208,02		
2008	8057	Resto	10/07/2008	0001	00000	784,64	0,00	-6.311.992,66		
2008	8074	Resto	10/07/2008	0001	00000	0,00	63,50	-6.312.056,16		
2008	8075	Resto	10/07/2008	0001	00000	0,00	530,98	-6.312.587,14		
2008	8077	Resto	11/07/2008	0001	00000	0,00	2,86	-6.312.590,00		
2008	8304	Resto	17/07/2008	0001	00000	0,00	220,00	-6.312.810,00		
2008	9233	Resto	01/08/2008	0001	00000	94,84	0,00	-6.312.904,84		
2008	9403	Resto	05/08/2008	0001	00000	0,00	34,32	-6.312.939,16		
2008	9404	Resto	05/08/2008	0001	00000	0,00	2,93	-6.312.942,09		
2008	9405	Resto	05/08/2008	0001	00000	0,00	5,50	-6.312.947,59		
2008	9539	Resto	08/08/2008	0001	00000	0,00	250,00	-6.313.197,59		
2008	9601	Resto	12/08/2008	0001	00000	2.079,08	0,00	-6.315.276,67		
2008	9726	Resto	15/08/2008	0001	00000	0,00	13,25	-6.315.289,92		

Disponível	Tt a Pagar	Tt Não Processado	Tt Processado	Saldo Atual
-6.277.573,04	10.713.846,81	6.658.051,99	4.055.794,82	-16.991.419,85

1822 selecionados

O sistema apresenta esta consulta demonstrando o exercício, número do resto/empenho, se processado ou não processado, data, valor e saldo financeiro disponível até a data informada na consulta, fazendo consistências com os empenhos incluídos até o período e o saldo financeiro disponível por recurso vinculado e destinação. A novidade desta consulta é que os grupos “Depósitos” e “Realizável” também estarão distribuídos a nível de recurso. Caso não haja disponibilidade financeira, o saldo apresentará valores com sinal negativo e cor vermelha. Na própria tela está disponível o **“Relatório - Verificação Disponibilidade Financeira por Recurso”**. Baseando-se em tais informações, o administrador ou setor responsável poderá tomar decisões com maior precisão.

Obs.: Para o fechamento da disponibilidade financeira (grupo 8211) com o relatório citado acima, seguir os passos indicados no **Manual da Disponibilidade Financeira**.

Solicitamos que nenhum cliente utilize na ordem extraorçamentária no exercício de 2015 os recursos 8000. Para atender o Tribunal, estamos instruindo somente utilizar as contas bancárias neste grupo de recursos **para pagar as ordens extras**, ou seja, deve-se informar na ordem extra os códigos de recursos normais (0001, 0020, 0040, entre outros) e pagar

com a conta bancária de recurso 8000.

Atenção: Salientamos a importância de atender a Lei nº 101, de 04.05.2000 (LRF), quanto à inscrição de restos a pagar. Para isso, deve-se considerar a seguinte ordem:

- 1º - Restos a Pagar Processados de exercícios anteriores;
- 2º - Despesas Empenhadas e Liquidadas do exercício atual;
- 3º - Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores;
- 4º - Despesas Empenhadas e Não Liquidadas do exercício atual.

Não havendo disponibilidade financeira para a inscrição dos empenhos **não liquidados** do exercício corrente, os mesmos deverão ser **anulados** dentro do exercício corrente (**2014**), conforme Art. 38 da Lei Federal nº 4320/1964. Para facilitar este procedimento, o sistema possui o programa “Processo de Anulações de Empenhos Não Processados”, que anula os empenhos selecionados.

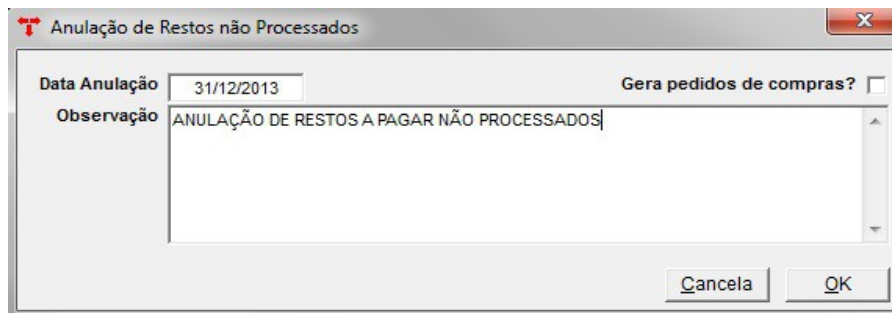
4.2 PROCESSO DE ANULAÇÕES DE EMPENHOS NÃO PROCESSADOS (Menu Empenho/Restos – Operações)

Processo de Anulações de Empenhos não Processados			
Data Empenho	27/05/2013	Data Vencimento	27/05/2013
Nº Empenho	2013 124	Tipo Empenho	1 - Ordinário
Processo		Nº Ordem	contabil
Dotação	692	10.04.10.301.0082.2445	
Proj./Ativ./Op. Esp.	2445	MUNICIPALIZAÇÃO PLENA	
Rubrica	33903620000000	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE VEICULOS	
Recurso	4590	TETO FINANCEIRO - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
Destinação	00000	Livre	
Item Despesa	1	Diversos	
Categoria Empenho	1	Comum	
Base Legal	1	Dispensável, Art. 24, Inciso I, Lei 8.666/93	
Valor Empenho	500,00	Dotação Atual	120.000,00
Total Desconto	0,00	Dotação Disponível	119.500,00
Valor Reserva	0,00	Dotação na Data	120.000,00
		Valor Anulado	0,00
		Valor Liquidado	0,00
		Valor Pago	0,00
		Valor a Liquidar	500,00
Credor	165906 JOEL GARCIA DIAS		
Descrição	Teste consulta retenções		
Código da destinação do recurso		1 de 58	

Este módulo poderá ser utilizado para que o usuário tenha a possibilidade, através do filtro, de localizar somente os empenhos não processados por data, dotação, projeto/atividade, rubrica, recurso, órgão, unidade e/ou credor. Após fazer a pesquisa e retornar à tela, clicar no vinculado “Anular Empenhos”.

4.2.1 Anulação de Restos não Processados

(Menu Empenho/Restos – Operações/Processo Anulações de Empenhos não Processados)



A data a ser preenchida deve ser a da anulação e marcar o campo “Gera pedidos de compras?” se necessário. Se este campo for marcado, serão gerados pedidos de compra dos empenhos que não possuírem anulação, liquidação ou ordem de pagamento, ou seja, somente aqueles empenhos que não tiverem nenhuma operação vinculada e que possuírem destino e produto cadastrados. O dia contábil e o módulo de fechamento não devem estar fechados e só serão anulados os empenhos previamente selecionados. Importante preencher o campo da observação, pois ficará registrado na anulação do empenho.

Após o procedimento, entrar no programa de anulação de empenhos e emitir as notas (ou termos) de anulação, conforme o dia do processamento. Os pedidos gerados ficam com a situação “Digitado” e deve-se processá-los normalmente no exercício de 2015 (autorizando e gerando ordens de compra).

4.3 CONSULTA - EMPENHOS/RESTOS – USUÁRIOS HABILITADOS

(Menu Empenho - Consultas)

Entrar no programa, ir no filtro, selecionar o exercício de 2014 e na aba “Operações Empenho”, marcar o campo “Empenhos não Pagos”. Pesquisar e retornar os dados.



Emitir o relatório “Relação - Empenhos a Pagar por Recurso/Rubrica”. Serão listados apenas os empenhos não pagos, separados por recurso e rubrica. Este relatório será usado para facilitar a inclusão das contas contábeis de restos a pagar e, após a transferência dos restos ajudar na conferência da inscrição dos mesmos.

Consulta - Empenhos/Restos - USUÁRIOS HABILITADOS

Data: 22/12/2013 Vencimento: 22/12/2013 N° Ordem: Empenho: contabil

Resto/Empenho: 2013 390 Tipo: 1 - Ordinário Reserva: Usuário: contabil

Proc. Inicial: Solicitação: Conversão: Sim Não

Processo: Tem Provisão?: Sim Não

Destino: 10 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Dotação: 10 02.01.04.122.0013.2008.0001 Prefeitura Municipal - Homologação

Relação - Empenhos a Pagar por Recurso/Rubrica

PREFEITURA MUNICIPAL - Homologação Página 1 de 3 17/12/2013 14:10:16

thema Relação - Empenhos a Pagar por Recurso/Rubrica

Recurso 0001 Recurso Livre

Rubrica	VI Empenho	VI Anulado	VI Liquidado	VI Pago	VI a Pagar Proc	VI a Pag Não Proc	VI a Pagar
3.1.9.0.01.01.00.00.00	231,00	0,00	230,00	9,00	221,00	1,00	222,00
3.1.9.0.01.06.00.00.00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
3.1.9.0.04.15.00.00.00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.9.0.08.05.01.00.00	5.105,55	0,00	5.105,55	0,00	5.105,55	0,00	5.105,55
3.1.9.0.11.01.01.00.00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00
3.1.9.0.13.01.01.00.00	17.459,64	0,00	17.459,64	0,00	17.459,64	0,00	17.459,64
3.1.9.0.16.32.00.00.00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00
3.1.9.1.13.03.01.01.00	1.711,22	100,00	1.611,22	10,00	1.601,22	0,00	1.601,22
3.3.5.0.43.01.00.00.00	1.734,00	0,00	500,00	0,00	500,00	1.234,00	1.734,00
3.3.9.0.14.14.00.00.00	21.880,00	0,00	21.880,00	98,80	21.781,20	0,00	21.781,20
3.3.9.0.14.99.00.00.00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
3.3.9.0.30.01.00.00.00	258,88	0,00	258,88	180,00	78,88	0,00	78,88

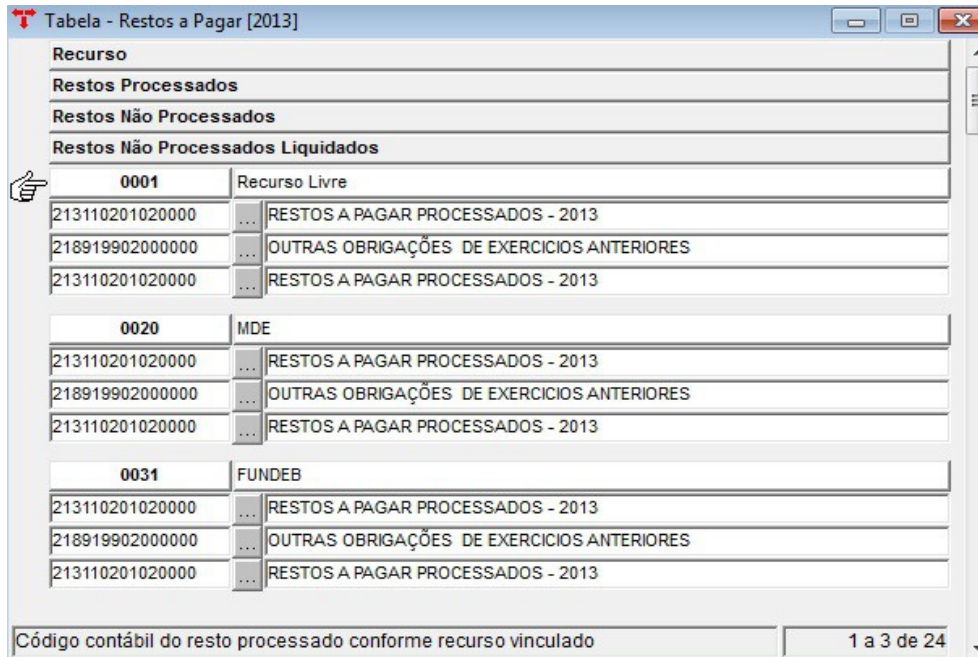
Obs.: A coluna “VI a pagar” deste relatório deverá fechar com o total da coluna “Saldo a Pagar” do balancete da despesa.

4.4 TABELA RUBRICAS/RESTOS A PAGAR (Menu Orçamento – Tabelas/Códigos Orçamentários da Despesa)

Nesta tabela, devem ser informados os códigos contábeis dos restos a pagar processados e não processados de 2014, de acordo com a rubrica escolhida (analítica ou sintética) e a nível de recurso.

O usuário deverá certificar-se de que o exercício desta tabela seja o exercício a ser encerrado (2014), antes de incluir as contas desejadas. As contas de restos a pagar processados e não processados já devem estar cadastradas no plano contábil.

1. Atenção : Para clientes que já estão no PCASP, obrigatoriamente, a conta de Restos a Pagar Processados e a conta de Restos Não Processados Liquidados deverá ser a mesma.



Recurso	
Restos Processados	
Restos Não Processados	
Restos Não Processados Liquidados	
0001	Recurso Livre
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
0020	MDE
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
0031	FUNDEB
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013

Código contábil do resto processado conforme recurso vinculado 1 a 3 de 24

2. Atenção: Mesmo não existindo mais as contas de Restos a Pagar Não Processados no Passivo Circulante é obrigatório o preenchimento do campo para procedimentos internos do sistema. Desta forma, deve-se informar a conta padrão “2.1.8.9.1.99.02.00.00.00 – Outras Obrigações de Exercício Anteriores”, que foi a mesma utilizada para receber os saldos do grupo “2.1.2.1.6.xx.xx – Restos a Pagar Não Processados” de 2012 ou 2013.

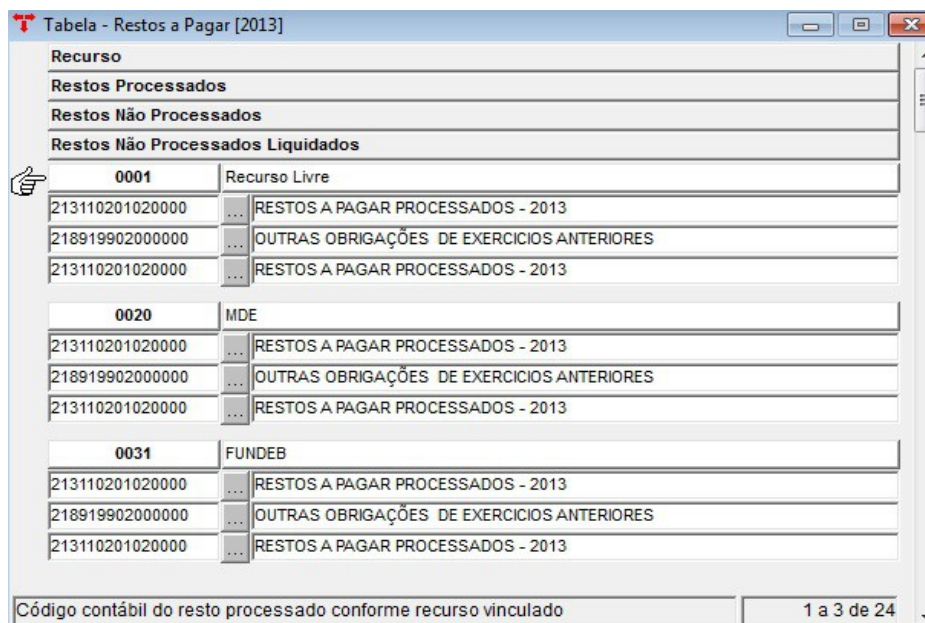
Obs.: O recurso “9999 – Legislativo” será utilizado somente pelas “Câmaras”.

Se houver empenhos em restos classificados com as categorias “6 - Sentenças Judiciais” e “7 - Serviços da Dívida”, o sistema obriga que na tabela de restos (por rubrica ou default) existam os recursos “9997 (categoria 6)” e “9998 (categoria 7)” cadastrados. No momento da transferência, para empenhos com estas categorias o sistema inscreve em restos nos códigos contábeis destes recursos (9997 e 9998) e não no recurso do empenho. Não esquecer de diferenciar estes recursos na tabela de rubricas para os empenhos de pessoal (precatórios de pessoal) e na tabela default para os precatórios de fornecedores. Caso não haja esta diferenciação (pessoal e fornecedores) a inscrição do resto será toda inscrita na conta contábil que consta na tabela default.

4.5 TABELA - RESTOS A PAGAR

(Menu Empenho - Tabelas)

Caso as contas de restos a pagar não sejam informadas nos códigos orçamentários da despesa (vide item 4.4), o sistema tomará como base para transferência dos restos a tabela abaixo (default). Portanto, antes da transferência, sugerimos que seja feita a conferência dos códigos informados.



Recurso	
Restos Processados	
Restos Não Processados	
Restos Não Processados Liquidados	
0001	Recurso Livre
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
0020	MDE
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
0031	FUNDEB
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013
218919902000000	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
213110201020000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS - 2013

Código contábil do resto processado conforme recurso vinculado 1 a 3 de 24

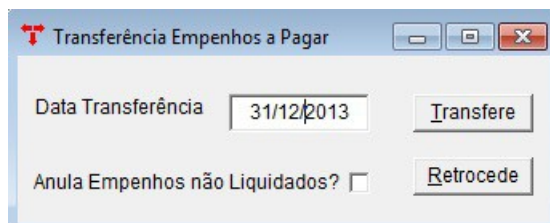
4.6 FECHAMENTO MENSAL EMPENHO

(Menu Empenho - Tabelas)



Para realizar o encerramento, os doze meses do exercício de 2014 deverão estar com a situação "Fechado".

4.7 TRANSFERÊNCIA EMPENHOS PARA RESTOS A PAGAR (Menu Empenho – Tabelas)



O usuário deverá preencher o campo “Data Transferência” com a data do último dia útil do exercício. O boletim contábil desse dia deverá estar com a situação “Digitado”. Após clicar no botão “Transfere”, o sistema vai gerar todos os lançamentos automaticamente. Estes lançamentos podem ser consultados através da “Consulta - Lançamentos Contábeis” (menu Contabilidade – Consultas), no dia indicado no campo “Data Transferência” e selecionar a origem “Transferência de Restos a Pagar”.

Serão gerados os seguintes lançamentos:

Restos a Pagar Processados

D - Contas a Pagar
C - Restos a Pagar Processados

* Mais os eventos de inscrição nas classes 5 e 6.

Restos a Pagar Não Processados

- Somente os eventos de inscrição nas classes 5 e 6.

Na opção **Anula Empenhos não Liquidados**, o sistema vai gerar todas anulações dos empenhos de janeiro a dezembro/2014 que possuam saldo a liquidar. Posteriormente, é só localizá-las e imprimi-las. Uma vez marcada esta opção e gerada a transferência das anulações, todos os empenhos não processados vão ser anulados. O processo de reversão das anulações só poderá ser feito localizando as anulações e excluindo-as manualmente. Esta opção não é de preenchimento obrigatório. Caso deseje marcá-la, deve ser feito antes de clicar no botão “Transfere”.

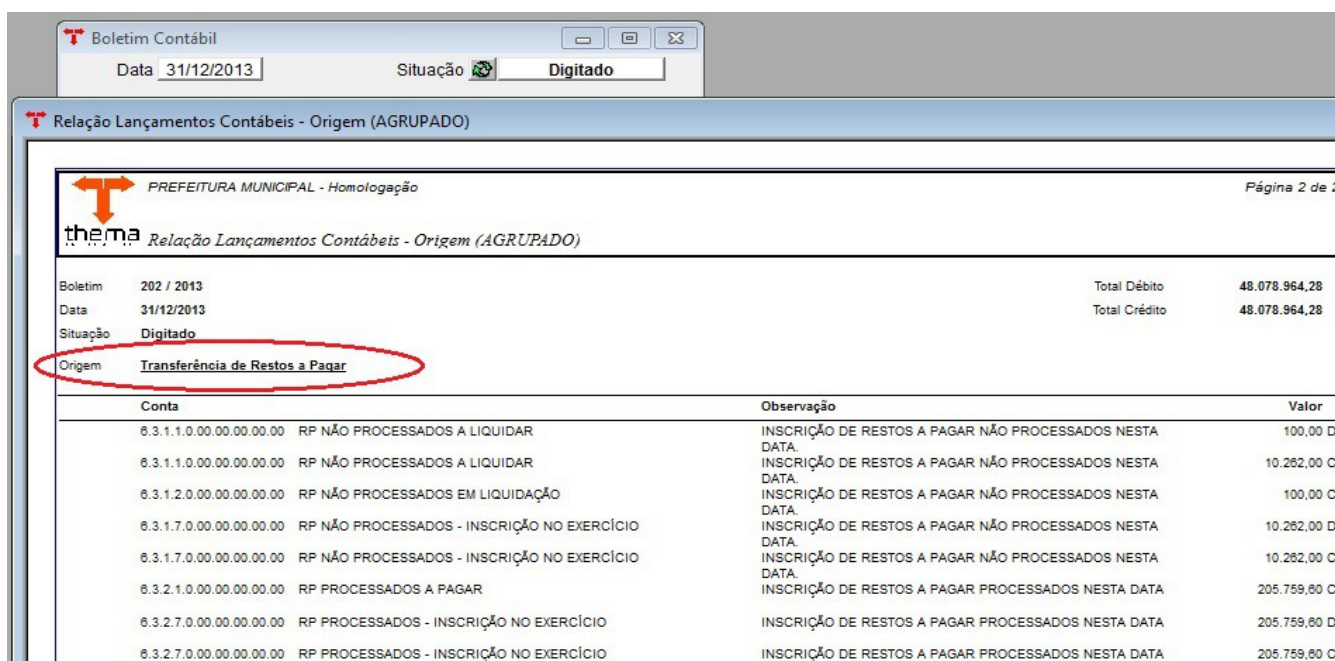
Enquanto não for realizada nenhuma operação em 2015, como anulação, liquidação e/ou pagamento de empenhos considerados restos a pagar de 2014, este processo poderá ser desfeito. Clicando no botão “Retrocede”, o sistema fará com que os mesmos voltem à situação original e excluirá automaticamente todos os lançamentos gerados.

O usuário poderá empenhar, liquidar e pagar no exercício de **2014** mesmo tendo

realizado a transferência de restos a pagar. Havendo esta necessidade, deve-se abrir o mês desejado para movimentação no programa “Fechamento Mensal Empenho” (vide item 4.6). Se os empenhos incluídos ficarem com saldo a pagar, será necessário realizar a transferência novamente. Após a transferência, o sistema marcará os empenhos com saldos como **resto**.

Obs.: Após a transferência de restos de 2014, verificar se os saldos das **contas a pagar** ficaram zeradas. Se não estiverem zeradas, alguma movimentação durante o exercício foi realizada errada. Pode-se verificar os saldos através do “Balancete Contábil” ou “Consulta - Saldos Contábeis”.

OBS.: Na transferência de restos serão feitos lançamentos para cada empenho a pagar, totalizando muitos lançamentos. Pois assim teremos o registro do lançamento em nível de empenho, inscrição e recurso. Para a conferência deve-se emitir o relatório vinculado no boletim contábil no dia da transferência: “Relação Lançamentos Contábeis - Origem (AGRUPADO)”.



Boletim Contábil
Data 31/12/2013 Situação Digitado

Relação Lançamentos Contábeis - Origem (AGRUPADO)

PREFEITURA MUNICIPAL - Homologação Página 2 de 2

thema Relação Lançamentos Contábeis - Origem (AGRUPADO)

Boletim	202 / 2013	Total Débito	48.078.964,28
Data	31/12/2013	Total Crédito	48.078.964,28
Situação	Digitado		
Origem	Transferência de Restos a Pagar		

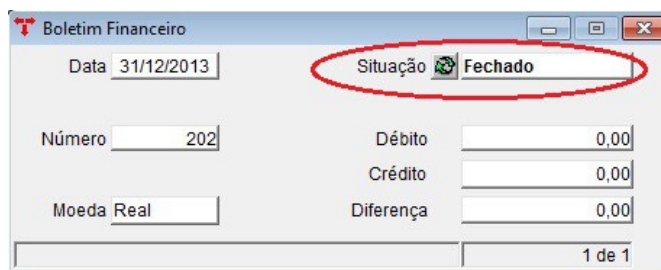
Conta	Observação	Valor
6.3.1.1.0.00.00.00.00.00	RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NESTA DATA	100,00 D
6.3.1.1.0.00.00.00.00.00	RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NESTA DATA	10.282,00 C
6.3.1.2.0.00.00.00.00.00	RP NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NESTA DATA	100,00 C
6.3.1.7.0.00.00.00.00.00	RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NESTA DATA	10.282,00 D
6.3.1.7.0.00.00.00.00.00	RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NESTA DATA	10.282,00 C
6.3.2.1.0.00.00.00.00.00	RP PROCESSADOS A PAGAR	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NESTA DATA	205.759,60 C
6.3.2.7.0.00.00.00.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NESTA DATA	205.759,60 D
6.3.2.7.0.00.00.00.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	
	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NESTA DATA	205.759,60 C


Atenção: se um empenho foi transformado em resto, ele não poderá ser consultado no programa “Entrada de Empenho” e sim em “Entrada de Restos a Pagar” ou “Consulta - Empenhos/Restos - Usuários Habilitados”.

5 LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO E ZERAMENTO DAS CONTAS

5.1 BOLETIM FINANCEIRO

(Menu Contabilidade – Financeiro)

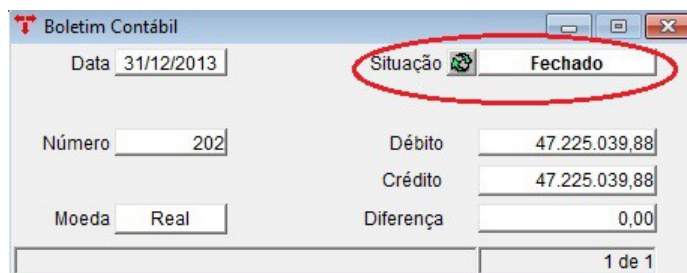



Data	31/12/2013	Situação	 Fechado
Número	202	Débito	0,00
Moeda	Real	Crédito	0,00
		Diferença	0,00

Localizar todos os boletins financeiros do exercício. A situação deles deve estar como “Fechado”.

5.2 BOLETIM CONTÁBIL

(Menu Contabilidade)



Data	31/12/2013	Situação	 Fechado
Número	202	Débito	47.225.039,88
Moeda	Real	Crédito	47.225.039,88
		Diferença	0,00

Localizar todos os boletins contábeis do exercício. Não poderão existir diferenças entre débito e crédito e a situação deles deve estar como “Fechado”. Antes de seguir os próximos passos, o usuário deverá fazer os lançamentos de ajustes que não foram realizados no decorrer do exercício corrente, como por exemplo: inscrição ou baixa da dívida ativa, acerto do almoxarifado, etc. Estes lançamentos devem ser feitos no último dia útil do exercício no programa “Lote Contábil”. Depois, o boletim deste dia deve ser fechado.

O fechamento dos boletins contábeis e financeiros podem ser feitos manualmente, um a um, ou pode-se usar o programa: “Operações em Lote – Boletim Contábil”.

5.3 FECHAMENTO MENSAL

(Menu Contabilidade)

Os doze meses do exercício deverão estar com a situação “Fechado”.

Fechamento Mensal Contábil

Dezembro 2013

FECHADO

Fechamento

Abertura

Cancelar

5.4 TABELA – LANÇAMENTOS ABERTURA E/OU ENCERRAMENTO (Menu Contabilidade)

Tabela - Lançamentos Abertura e/ou Encerramento [2013]

Tipo	Encerramento	
Conta Encerramento	53090 631400000000000	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS
Conta Destino	52973 531100000000000	RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS
Observação	Lançamento de encerramento de exercício referente a RP não processados pagos	
Tipo	Encerramento	6
Conta Encerramento	53095 631910000000000	POR INSUFICIENCIA DE RECURSOS
Conta Destino	52973 531100000000000	RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS
Observação	Lançamento de encerramento de exercício referente a RP não processados cancelados	
Tipo	Encerramento	7
Conta Encerramento	53096 631990000000000	OUTROS CANCELAMENTOS DE RP
Conta Destino	52973 531100000000000	RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS
Observação	Lançamento de encerramento de exercício referente a RP não processados cancelados	
Tipo	Encerramento	8
Conta Encerramento	53492 821140000000000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS UTILIZA
Conta Destino	53194 721110000000000	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS
Observação	Lançamento de encerramento de exercício referente a a disponibilidade de recursos utilizada	
Tipo	Encerramento	9

Código contábil destino para receber a movimentação da conta que será zerada, seja na ABERTURA ou ENCERRAMENTO de 1 a 4 de 5

Esta tabela deve ser preenchida antes da criação do “Boletim de Encerramento do Exercício”, para que o sistema realize a transferência dos saldos das contas que precisam ser zeradas em contrapartida de outras contas, que terão seus saldos diminuídos.

Contas básicas que devem ser cadastradas nesta tabela:

Conta Encerramento	Conta Destino
6.3.1.4.0.00.00.00.00.00	5.3.1.1.0.00.00.00.00.00
6.3.1.9.1.00.00.00.00.00	5.3.1.1.0.00.00.00.00.00
6.3.1.9.9.00.00.00.00.00	5.3.1.1.0.00.00.00.00.00
6.3.2.2.0.00.00.00.00.00	5.3.2.1.0.00.00.00.00.00
6.3.2.9.1.01.00.00.00.00	5.3.2.1.0.00.00.00.00.00
6.3.2.9.9.00.00.00.00.00	5.3.2.1.0.00.00.00.00.00
8.2.1.1.4.00.00.00.00.00	7.2.1.1.1.00.00.00.00.00

Obs.: Algumas contas da classe “8” são zeradas em contrapartida de contas da classe “7”, então elas também devem ser cadastradas na tabela acima, caso o cliente as utilize, como por exemplo: contratos executados, créditos inscritos em dívida ativa recebidos, garantias ou contragarantias executadas, etc.

Atenção: se as contas “5.3.1.1.0.00.00.00.00.00” e “5.3.2.1.0.00.00.00.00.00” não tiverem saldo suficiente para suportar o valor transferido das contas da classe “6”, então antes deve-se transferir os saldos das contas de exercícios anteriores, centralizando o valor numa só conta:

D - 5.3.1.1.0.00.00.00.00.00 - RP Não Processados Inscritos

C - 5.3.1.2.0.00.00.00.00.00 - RP Não Processados - Exercícios Anteriores (saldo da conta)

D – 5.3.2.1.0.00.00.00.00.00 - RP Processados Inscritos

C – 5.3.2.2.0.00.00.00.00.00 - RP Processados - Exercícios Anteriores (saldo da conta)

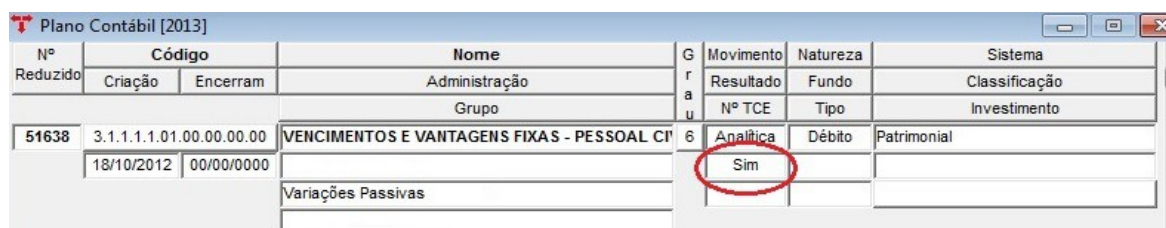
5.5 BOLETIM DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

(Menu Contabilidade)

Antes de criar o boletim de encerramento, verificar na “Tabela - Variáveis para Relatórios” (vide item 3.4.4) as seguintes contas (com exercício corrente em 2014):

- 15 - Passivo Real Descoberto – em branco
- 16 - Déficit Orçamentário – em branco
- 17 - Déficit Patrimonial – em branco
- 18 - Ativo Real Líquido – 237110100000000
- 19 - Superávit Orçamentário – em branco
- 20 - Superávit Patrimonial – em branco
- 23 - Apuração do Resultado – 237110100000000

Atenção: contas contábeis que devem estar com o campo “RESULTADO = SIM” (esta conferência deve ser feita antes da criação do boletim de encerramento):



Nº Reduzido	Código		Nome	G r a u	Movimento	Natureza	Sistema
	Criação	Encerram			Resultado	Fundo	Classificação
			Grupo	Nº TCE	Tipo	Investimento	
51638	3.1.1.1.1.01.00.00.00.00		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CI	6	Análitica	Débito	Patrimonial
	18/10/2012	00/00/0000			Sim		
			Variações Passivas				

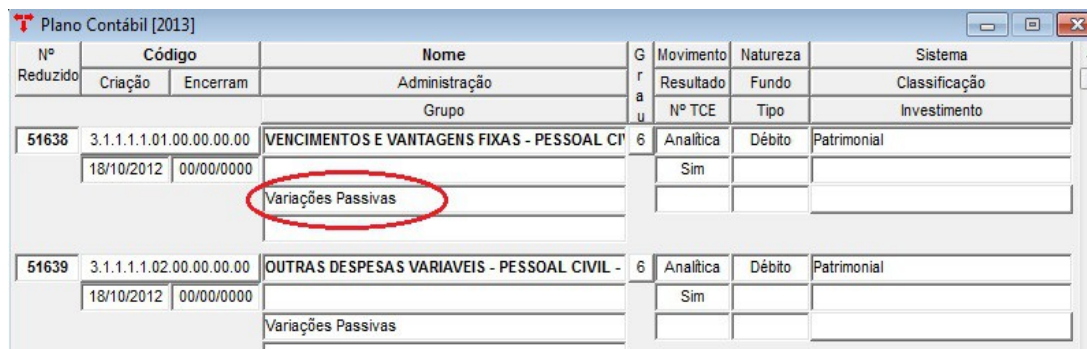
- Classe contábil “3 - Variação Patrimonial Diminutiva”;
- Classe contábil “4 – Variação Patrimonial Aumentativa”;
- Classe contábil “5 – Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento”;

- Classe contábil “6 - Controles da Execução do Planejamento e Orçamento”;
- Exceções (as contas abaixo devem estar com o campo “**RESULTADO = NÃO**”):

5.1.1.1.0.00.00.00.00.00	6.1.1.2.0.00.00.00.00.00	6.3.1.9.1.00.00.00.00.00
5.1.1.2.0.00.00.00.00.00	6.1.1.3.0.00.00.00.00.00	6.3.1.9.9.00.00.00.00.00
5.3.1.1.0.00.00.00.00.00	6.3.1.1.0.00.00.00.00.00	6.3.2.1.0.00.00.00.00.00
5.3.1.2.0.00.00.00.00.00	6.3.1.2.0.00.00.00.00.00	6.3.2.2.0.00.00.00.00.00
5.3.1.7.0.00.00.00.00.00	6.3.1.3.0.00.00.00.00.00	6.3.2.6.0.00.00.00.00.00
5.3.2.1.0.00.00.00.00.00	6.3.1.4.0.00.00.00.00.00	6.3.2.7.0.00.00.00.00.00
5.3.2.2.0.00.00.00.00.00	6.3.1.5.0.00.00.00.00.00	6.3.2.9.1.01.00.00.00.00
5.3.2.7.0.00.00.00.00.00	6.3.1.6.0.00.00.00.00.00	6.3.2.9.9.00.00.00.00.00
6.1.1.1.0.00.00.00.00.00	6.3.1.7.0.00.00.00.00.00	

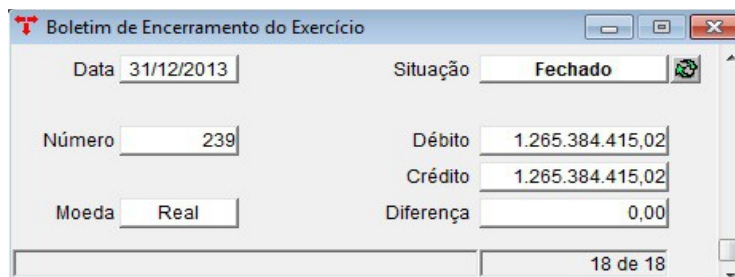
Obs.: As classes “7 - Controles Devedores” e “8 - Controles Credores” devem estar com o campo “**RESULTADO = NÃO**”. Se alguma conta destas classes tiver que ser encerrada, deve-se utilizar a “Tabela - Lançamentos Abertura e/ou Encerramento” para este fim (vide item 5.4)

No plano contábil de 2014, não esquecer de preencher o campo “Grupo” para as seguintes contas analíticas, para a apuração do resultado patrimonial. Se alguma destas contas não tiver o grupo preenchido, o resultado patrimonial ficará incorreto.



Nº Reduzido	Código		Nome	G	Movimento	Natureza	Sistema	
	Criação	Encerram					Resultado	Fundo
			Administração					
			Grupo					
51638	3.1.1.1.1.01.00.00.00.00		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	6	Analtica	Débito	Patrimonial	
	18/10/2012	00/00/0000	Variações Passivas		Sim			
51639	3.1.1.1.1.02.00.00.00.00		OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL -	6	Analtica	Débito	Patrimonial	
	18/10/2012	00/00/0000	Variações Passivas		Sim			

- Classe contábil “3 - Variação Patrimonial Diminutiva” preencher como “**Variações Passivas**”;
- Classe contábil “4 – Variação Patrimonial Aumentativa” preencher como “**Variações Ativas**”;



Data	31/12/2013	Situação	Fechado
Número	239	Débito	1.265.384.415,02
Moeda	Real	Crédito	1.265.384.415,02
		Diferença	0,00

Depois de toda a conferência das contas, ir no boletim de encerramento, clicar no botão “novo”, digitar a data do boletim como sendo a do último dia útil do exercício e “confirmar”. O sistema gera todos os lançamentos de encerramento do exercício, inclusive os lançamentos nas contas da tabela “Tabela - Lançamentos Abertura e/ou Encerramento” e faz o zeramento das contas que tenham sido marcadas com a opção “Sim” no campo “Resultado”, quando foram cadastradas previamente no plano contábil. No caso do boletim apresentar alguma diferença entre débito e crédito, o usuário deverá rever o cadastro destas contas. Se isto acontecer, o usuário deverá excluir os lançamentos gerados no boletim de encerramento, buscar no plano contábil a(s) conta(s) que causaram esta diferença, trocar a opção do campo “Resultado” de “Não” para “Sim” ou vice-versa e “confirmar”. Após, criar um novo boletim de encerramento e fazer todo processo novamente.

Os lançamentos podem ser visualizados através da relação de lançamentos contábeis na própria tela. Se o usuário necessitar reverter o processo, o boletim deve estar com a situação “Digitado”, utilizando a função disponível na mesma tela.

Excluir Lançamentos - Todos os lançamentos originados do processo de encerramento serão excluídos automaticamente. Depois, deve-se excluir a capa do boletim de encerramento, fazer as modificações necessárias e criar um novo boletim, pois poderá existir apenas um por exercício. A situação do mesmo deverá ser modificada para “Fechado”.


Atenção: o resultado patrimonial calculado no boletim de encerramento (conta 2.3.7.1.1.01.00.00.00.00) deve ser igual ao calculado no “Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais - PCASP”. Se não for igual, tem algum problema, ou conta que não entrou no anexo 15 ou conta que não foi zerada corretamente. Se não conseguirem detectar o problema, entrar em contato com esta empresa, para ajudarmos a solucionar o problema.

Anexo 15 - Demonstração Variações Ptr - PCASP

PREFEITURA MUNICIPAL - Homologação
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64
 Período de Dezembro/2013

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Lançamentos Contábeis [2013 239]		471.370,14	0,00
Lançamento	878	456.181,09	0,00
Nº Reduzido	51560	15.183,55	0,00
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		5,50	0,00
Operação Encerramento Anual		99.653.965,17	0,00
Complemento		99.996.312,81	0,00
Inscrição		339.469,55	0,00
Recurso		2.878,09	0,00
Destinação		66,00	0,00
Tipo <input type="radio"/> Débito <input checked="" type="radio"/> Crédito		66,00	0,00
Valor 128.958.067,12		222.063,00	0,00
Observação		222.063,00	0,00
Superávit apurado no exercício.		1,00	0,00
Histórico padrão		1,00	0,00
		-5.092.933,56	0,00
		-5.092.933,56	0,00
Resultado Patrimonial do Período		128.958.067,12	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)		Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativos		06.074,00	0,00

5.6 FECHAMENTO ANUAL CONTÁBIL (Menu Contabilidade)



Localizar o exercício (2014) e clicar no botão “Fechamento”. A situação, que era “Aberto”, passa a ser “Encerrado”. Todos os boletins contábeis e o boletim de encerramento do exercício (2014) que estavam com a situação “Fechado” ou “Atualizado”, passarão para a situação “Encerrado”, ficando bloqueada a opção de alteração de suas situações. Com este procedimento, o sistema fará automática e internamente as operações nas devidas tabelas, para a transferência dos saldos das contas contábeis para o próximo exercício (2015).

O sistema oferece a opção de emitir os relatórios de encerramento (balancetes). Informando a data **2014/13** (para os balancetes contábeis), aparece a situação das contas após o zeramento. Se for informada a data **2014/12** (para os balancetes contábeis), os

relatórios estarão com saldos em situação anterior à do zeramento, mesmo que o exercício já esteja encerrado. Estes relatórios poderão ser gerados a qualquer momento. Para os “**Anexos Contábeis – PCASP**” de encerramento, deve-se informar o período **2014/12**.

Obs.: Quando for feito o encerramento anual, o sistema acusa se houver alguma conta com saldo sem correspondente em 2015.

Atenção: Se o “**Fechamento Anual**” for reaberto para fazer algum ajuste, o **BOLETIM DE ENCERRAMENTO DEVE SER REFEITO**, pois pode correr o risco do resultado patrimonial ficar calculado incorretamente.

5.7 EMISSÃO DE RELATÓRIOS LEGAIS

O usuário, antes de criar o “Boletim de Encerramento do Exercício”, e após ter feito as conferências necessárias, deverá emitir (por administração ou consolidado) os relatórios exigidos pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado), STN (Secretaria do Tesouro Nacional), Gestão Fiscal e LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), para posteriormente serem enviados aos devidos órgãos e/ou arquivá-los, tais como:

- Balancetes Mensais Orçamentários (Despesa e Receita);
- Anexos Orçamentários da Despesa Executada e da Receita Arrecadada;
- Relação de Leis e Decretos Adicionais;
- Balancetes Mensais Contábeis;
- Balanços PCASP: Balanço Orçamentário e Anexo
 - Balanço Financeiro
 - Balanço Patrimonial e Anexo
 - Demonstração das Variações Patrimoniais
 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

5.8 ORDEM DOS PROCEDIMENTOS SINTÉTICOS PARA O ENCERRAMENTO

1º) Utilizar a consulta das disponibilidades financeiras por recurso;

2º) Fazer as anulações de restos necessárias;

3º) Emitir o relatório na “Consulta - Empenhos/Restos – Usuários Habilitados”/”Relação – Empenhos a Pagar por Recurso/Rubrica”;

4º) Cadastrar as contas de restos no plano contábil de 2013. Obrigatoriamente, abrir as contas por exercício. Podem ser classificadas, também, por recurso vinculado, se o ente achar necessário;

5º) Cadastrar as contas de restos a pagar por rubrica (menu “Códigos Orçamentários da Despesa”) ou na “Tabela - Restos a Pagar” (menu Empenho – Tabelas);

6º) Tabelas automáticas: se o plano contábil já foi copiado anteriormente, para a elaboração do orçamento, usar o programa “Inclusão do Plano Contábil” e “Ajuste do Plano Contábil” (localizados no menu Contabilidade). Já para o ente que utilizar o PCASP (no estado RS) esta opção não irá funcionar totalmente, pois a estrutura das contas mudou para 2015. Neste caso, deve-se usar o programa “Implantação Plano Contábil” e levar as novas contas criadas em 2014 (provavelmente as de restos), como já citado em itens anteriores;

7º) Após feita a cópia, conferir as tabelas. Para os Entes que utilizarem o PCASP, conferir principalmente as tabelas de “Integração – Receita/Contabilidade”, “Integração Despesa/Contabilidade” e “Código Contábil Padrão para Liquidação de Empenhos” (vinculado dos “Códigos Orçamentários da Despesa”);

8º) Fazer a exportação do orçamento para as operações de previsão da receita e fixação da despesa (em todas as Administrações), não esquecendo ANTES de marcar a opção das cotas orçamentárias se o ente optar pelo controle. Após realizada a conferência das tabelas a serem utilizadas em 2015, pode-se liberar a execução de 2015, (ir no menu Orçamento - Tabelas, programa “Estrutura do Orçamento - Fixação Despesa” e liberar o orçamento, vide item 3.4.7);

9º) Fazer a transferência de empenhos para restos a pagar;

10º) Emitir um balancete contábil para verificar se todas as contas a pagar estão zeradas e consultar os saldos dos restos a pagar;

11º) Fazer fechamento dos boletins financeiros, contábeis e fechamentos mensais;

12º) Emitir os anexos contábeis (PCASP) e conferir;

13º) Criar o boletim de encerramento do exercício e conferir o resultado patrimonial com os anexos contábeis emitidos;

14º) Fazer o fechamento anual contábil.

OBS.: Para o ente que deseja controlar os CONTRATOS e CONVÊNIOS através de “Eventos Contábeis – Livres”, devem entrar em contato com a Pólis/Thema solicitando a configuração do sistema para atender estes controles.



Rua São Mateus, 27 - Bairro Bom Jesus

Porto Alegre/RS - CEP: 91410-030

Fone: (51) 3014.6900

contabilidade@thema.inf.br

www.thema.inf.br